DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 12 de junho de 1935 | NUMERO 133

A QUESTÃO DE NOSSAS DIVIDAS EXTERNAS

A immensa somma a que chegou a divida externa do Brasil — mais de dezeseis milhões de contos — é uma consequencia directa da applicação burocratizada dos emprestimos, que se evaporavam ao calor da ganancia dos intermediarios sem deixar quasi nenhum vestigio na face da terra, senão em obras de puro requinte urbanistico. A terra bruta do interior, sem estradas, sem assistencia social, sem uma systematização de medidas praticas que lhe melhorassem as condições ambientes, como que continuava a expulsar o homem do campo para as cidades refertas de beneficios de toda ordem. A cada emprestimo proposto correspondia a movimentação faustosa da malta de aproveitadores do suór publico, promovendo um verdadeiro saque ás energias da nacionalidade no proposito velado de contractar emprestimos novos para a liquidação de emprestimos velhos...

Se essas dezenas de milhões de contos tivéssem tido uma applicação honesta, em que os interesses do Brasil fôssem auscultados com mais amôr que os interesses dos argentarios e seus connniventes na secular mão-baixa ás nossas riquezas, apresentariamos, hoje, um grau de civilização muitas vezes superior ao que assistimos, presentemente.

E' inconcebivel o sacrificio que representam para a Nação o pagamento dos juros e a eterna amortização dessa divida mirabolante, pois restringimos os nossos orçamentos em favor dessa obrigação onerosissima, com a perdida esperança de saldal-a num futuro que se distancia, á proporção que avançamos, como os portões da cidade aurea dos contos de fadas . . .

E' doutrina firmada, na concepção do direito internacional moderno, que o Estado é o unico juiz de sua solvabilidade, como tambem não se discute mais que as despesas minimas de um Estado devem preterir a certos pagamentos. Como comprehender-se que nos sacrifiquemos até a raiz de nossas possibilidades, para gaudio dos empedernidos credores londrinos e americanos? Antes de uma fallencia nacional, promovamos um ajuste com os credores, em que a suspensão dos pagamentos das dividas seja uma questão fechada, a fim de que, durante certo tempo, o Brasil applique os milhões de libras destinados á amortização, num plano de restauração nacional.

A affirmação que fez, ha dias, o senador José Americo, nesse sentido, deve ser meditada com isenção de animo pela alta administração do pais, que não póde ficar á mercê da gula do argentarismo internacional.

O.

ATTITUDES ESPECTACULARES DE UM MOÇO LOURO

DE "OFFICIAL DE LUXO" A FELPUDO SEPARATISTA — ODIO QUE NÃO CANSA

(Especial para "A União")

RAPHAEL DE HOLLANDA

RIO, 9 — (Pelo correio aéreo) — Quando da contra revolução paulista, em julho de 1932, o sr. Ellis Junior, moço esguio e louro, apresentou-se, no "sector léste", envergando uma elegante farda de tenente, creação do alfaiate Carnicelli, acompanhado de seu fidelissimo "valet de chambre" e conduzindo copiosa bagagem: casaca para o "baile da victoria", a celebrar-se no Rio; fraque para a posse do sr. Pedro de Tolêdo no governo da Republica; jaquetões impeccaveis para o "footing" na Avenida. Klinger annunciára um passeio. E o nosso heróe comparecera devidamente preparado. Cêdo, porém, a realidade abrolhou, em meio ás clarinadas. Voltou, então, o bravo official de luxo á capital paulista, onde se alistou nas compactas fileiras dos "ouvintes de radio", que se deleitavam, na Avenida Angelica, com as tiradas ao microphone do "speaker" Cesar Ladeira, emquanto os rudes soldados da Força Publica se batiam na região do Tunnel e os rapazes generosos da pequena burguezia expunham o peito á bala nos arredores de Bury e nas escarpas da Mantiqueira, oppondo á força numerica o ardor das suas convicções — Cids em passeiata, ao sol da Belleza.

Cessada a lucta, o sr. Ellis Junior deixou crescer a barba para se transformar em felpudo semeiador de odios. No collegio mantido pelos frades de São Bento, aproveitou-se do seu cargo de professor para pregar o separatismo. Mas foi, em tempo, privado de exercer a dissolvente actividade.

Com as eleições de outubro, conseguiu, entretanto, um lugar na Constituinte paulista, na qualidade de representante da plutocracia endinheirada a quem São Paulo deve uma infinidade de maleficios.

Ante-hontem, o sr. Ellis deu um ar de sua graça. Estravasou o odio antigo. Apresentou a seguinte indicação:

"Fica o sr. presidente da Assembléa Constituinte autorizado a officiar ao sr. governador, communicando-lhe que o povo de S. Paulo verá com a maior satisfação as providencias que forem tomadas pelo governo do Estado no sentido de:

a) — serem dados os nomes de 23 de Maio, 9 de Julho, M. M. D. C. e Pedro de Tolêdo respectivamente, á rua da Bôa Vista, á avenida Agua Branca, á rua da Gloria e ao largo do Palacio (praça João Pessôa);

b) — serem substituidas por 23 de Maio, 9 de Julho, M. M. D. C. e Pedro de Tolêdo, nas ruas, praças, avenidas ou quaesquer logradouros publicos, actualmente denominados 3 de Outubro, 24 de Outubro, 5 de Julho ou João Pessôa, em todas as cidades do Estado onde as houver".

Esta ultima attitude do sr. Ellis merece ser fixada. Ella espelha a mentalidade reaccionaria, rançosa e odienta dos grupos que tencionam, ainda, envenenar a alma do povo paulista contra o resto do Brasil.

Felizmente, porém, os Ellis são poucos. São Paulo, a formidavel officina de ha muito virou a pagina da historia da guerra civil. Está reintegrada na communhão brasileira. E os que se bateram, os que soffreram não desconhecem os interesses occultos por detraz desses incentivadores de odios...

11 DE JUNHO

O desfile das unidades do exercito sediadas nesta capital

Commemorando a grande data nacional de 11 de junho, anniversario do glorioso feito de Riachuelo, realizou-se, hontem, o desfile do 22.º B. C. e da Bateria de Artilharia, aquartelados em Cruz de Armas, nesta capital.

As referidas unidades do Exercito Nacional, commandadas pelo cel. Arthur Lopes de Castro Pinto desceram do seu quartel, puchadas pela banda de musica, indo até a cidade baixa donde regressaram á sua séde, despertando os mais sympathicos commentarios pela maneira correcta e garbosa como se apresentaram.

PORQUE NÃO SE SALVOU O LLOYD...

O sr. José Americo com a sua habitual franqueza deu uma longa entrevista acerca da situação do Lloyd Brasileiro, pela qual se verifica que o governo, de que fez parte, não quiz encarar, com a necessaria coragem e decisão, o problema daquella empresa de navegação, motivo por que ella se vê envolvida na difficil contingencia em que hoje se encontra. E' interessante conhecer a palavra do antigo ministro da Viação do sr. Getulio Vargas, por muitos motivos, entre elles por se tratar de um homem de larga visão, que prestou aos brasileiros, e particularmente aos cariocas, o inestimavel serviço que representa, para a sua economiia domestica, o pagamento em mil réis de certos serviços explorados por empresas estrangeiras. Um homem que fez isso auxiliou grandemente a população de seu pais, e se hoje o carioca estivesse pagando em moeda estrangeira, como outrora, a luz, o gaz e o telephone, muita gente teria que modificar totalmente seus habitos domesticos. Desse modo, a providencia salutar que partiu da iniciativa do sr. José Americo, quando ministro, constitue um grande beneficio para todos, pois desde as grandes empresas que consomem força até a mais modesta costureira que moureja á luz de sua pequena lampada, se hoje vivem, com o cambio miseravel destes dias, devem-no ao antigo ministro da Viação. Vejamos, pois, com toda a attenção, o que diz o sr. José Americo, a respeito do Lloyd.

Segundo se deprehende de suas palavras, a idéa de deixar o Lloyd á matroca, entregando-o á sua sorte, embora essa fosse a fallencia, não é nova, já tendo apparecido, no Ministerio do governo provisorio, collegas do sr. José Americo, para defendel-a. Mas, por outro lado, esses collegas tambem persistiam no habito antigo de onerar os cofres daquella empresa com encargos politicos. — "Não tive um só candidato a agente, — disse o senador da Parahyba — ou qualquer outra funcção, nem permitti que meus amigos o tivessem. Essa resistencia custou-me graves incidentes com pretigiosas figuras da Revolução".

Disse ainda o ex-ministro que houve quem opinasse publicamente pela fallencia do Lloyd, o que acarretou o panico dos que tinham negocios e creditos na empresa, de que resultaram notorias difficuldades, entre ellas o augmento do preço do carvão, porque quem o fornecia queria desse modo supprir os riscos de commerciar com uma instituição ás portas da insolvencia. E as empresas particulares tiraram tambem partido da situação.

Por ahi se vê a falta de união e de bom senso entre os responsaveis pelo governo, pois emquanto um auxiliar do sr. Getulio Vargas terçava armas para sustentar o Lloyd, outros o davam publicamente por fallido. Além desses, porém, houve mais um que não comprehendia se tentasse amparar o Lloyd sem garantir o seu debito no Banco do Brasil, e com elle o de empresas particulares, tambem praticamente hypothecadas áquelle estabelecimento de credito. Quando o sr. José Americo expunha um plano de defesa e salvação do Lloyd, o Banco do Brasil queria que se fizesse a unificação das empresas de navegação, para garantir o debito, que uma dellas tinha naquelle estabelecimento de credito, de cerca cem mil contos! Por ahi se póde vêr quantos interesses se chocaram em torno dessa empresa de navegação, redundando de tudo isso a falta de acceitação de um programma capaz de melhorar a sua situação, a qual se foi arrastando até a difficil contingencia em que hoje se encontra.

No entretanto, como muito bem pondera o sr. José Americo, o Lloyd

(Conclue na 8.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

O sr. Sandoval Neves agradeceu ao chefe do govêrno a sua promoção a escrivão da Mesa de Rendas de Guarabira.

—

O chefe do govêrno recebeu communicação de haver sido empossada a nova directoria do Club Astréa, eleita para o corrente exercicio.

—

O sr. Ottoni Barretto agradeceu ao Governador do Estado a effectivação da professora d. Amalia Veiga nas funcções que vinha exercendo interinamente.

—

Visitou o sr. Governador a dra. Lylia Guedes que agradeceu sua recente nomeação para professora da Escola Normal.

—

Uma commissão de S. Rita convidou o sr. Governador para o baile que será offerecido no proximo dia 15 ao novo prefeito daquelle municipio, dr. Flavio Marója Filho.

—

Esteve no Palacio da Redempção, em, visita de cumprimentos ao chefe do govêrno, o sr. Ambrosio Pinto.

—

Foi recebida hontem pelo sr. Governador uma commissão do "Club Astréa" desta capital.

—

Conferenciou hontem com o chefe do executivo, o sr. Ernesto Silveira, prefeito de Alagôa do Monteiro.

Mercado do cambio

RIO, 11 — O mercado do cambio fechou calmo, mantendo os bancos estrangeiros a libra a 90$800 e o dollar a 18$460.

Tambem o Banco do Brasil reabriu e fechou inalterado. (A. B.).

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 11 — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos foi aberta a sessão de hoje da Camara dos Deputados.

Sobre a acta falou o sr. Lengruber Filho, que respondeu o discurso do sr. Rêgo Barros, antigo presidente dessa casa do Congresso, sobretudo quanto ao facto deste haver classificado de leviano um aparte dado pelo orador na sessão anterior, e em relação á prisão de deputados durante o govêrno Washington Luis.

A seguir o sr. Antonio Carlos fez um appello á casa no sentido de que os trabalhos não fossem perturbados com discursos sobre a acta, o que constituia um prejuizo paia os oradores inscriptos.

A' hora do expediente o sr. Magalhães de Almeida deixou sobre a mesa um requerimento solicitando que os deputados prestassem uma homenagem aos heróes da batalha de Riachuello, conservando-se de pé, em silencio, um minuto, e que fosse nomeada u'a commissão de cinco membros a fim de cumprimentar, em nome da Camara, em regosijo pela data, o ministro da Marinha.

O sr. Magalhães de Almeida justificou o seu requerimento em discurso, findo o qual foi a solicitação approvada.

Depois, o sr. Antonio Carlos nomeou os srs. Magalhães de Almeida, Amaral Peixoto, Domingo Velasco, Ribeiro Junqueira e Carlota de Queiroz, a fim de cumprimentarem o ministro Protogenes Guimarães.

Tratando sobre o problema da alimentação do povo, falou o sr. Teixeira Leite, justificando, depois de longas considerações a proposito do assumpto que só um povo forte e resistente pode luctar vantajosamente na competição internacional.

Terminando o seu discurso, que foi longo, o orador lembra que o problema essencial de um país é o bem estar da sua população que constitúe a sua maior riqueza. (A. B.).

m .DPc. .G(s(

BIBLIOGRAPHIA

Inubia — Recebemos o segundo numero desse hebdomadario da A. I. B., aqui editado, sob a direcção do sr. Pedro Baptista.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Piancó, Brejo do Cruz e S. Rita, communicaram ao chefe do governo haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios, as importancias respectivas de 452$700, 130$720 e 655$700, correspondentes á taxa de 10%, da arrecadação do mês de maio, destinada á instrucção publica.

Serviços de Pecuaria e Cooperativismo

Communicou-nos, o sr. Paulo Alpheu de Miranda, que, por portaria do sr. Secretario da Producção do Estado, acaba de ser designado para superintender os Serviços de Pecuaria e Cooperativismo.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS — 2 SECÇÕES

NO MUNDO DAS LETRAS

BOQUEIRÃO, José Americo de Almeida

ELOY PONTES

Ainda agora a Academia Brasileira, julgando o concurso de romances, não encontrou um unico romancista digno do seu premio periodico. A Editora Nacional de São Paulo abriu concurso de romances e nelle se inscreveram mais de quarenta romancistas. O facto demonstra e prova que a sentença academica nasceu dum mal entendido qualquer. Ha romancistas no Brasil contemporaneo? Dentro das contingencias invenciveis contam se alguns de merito fóra de incertezas. Parece-nos que faltam a todos certas cautelas, amadurecimento de idéas e a ductilidade de analyse, que constitue a substancia do genero. Seria, talvez, o caso do sr. José Americo de Almeida, que realizou o milagre de resistir aos corrosivos da politica, a famosa messalina de que tanto se queixava Francisco Octaviano. O escriptor sahiu incolume dos contagios, ao que parece, podendo o sr. José Americo de Almeida publicar de um folego, dous romances: *Boqueirão* e *Coiteiros*, ambos nordestinos, nas paizagens, nos heróes e nos themas emocionaes. Demorar-nos-emos no primeiro apenas. Conta nos aqui o romancista a historia da invasão do nordeste pelos agentes civilizadores, que se fazem acompanhar sempre da machina. E' o drama da lucta da mechanica com a rotina. Para bem fixar as suas observações o sr. José Americo de Almeida architecta pequena intriga de amor, com o fio lyrico e assistimos ao velho drama dum homem entre duas mulheres. Remo, que é o heróe, Elsa e Irma, as heroinas, reunem em torno os personagens sertanejos, inclusive a população faminta, vencida pela sêcca, escanzellada, miseravel massa humana, anonyma e infeliz, que o messianismo grosseiro do padre Cicero fanatizou. O entrecho do romance advinha-se e o romancista procura crear um symbolo de fatalidade no boqueirão, que lembra o sorvedouro do *Tronco do ipé*, em linhas distantes. Certo a technica differe immenso. O sr. José Americo de Almeida como que preferiu o methodo de associação rapida de scenas, para effeitos de conjuncto. Diremos que as scenas, ás vezes são obscuras, mal definidas e escassas nos detalhes. Não raro ficamos com a impressão de que o romancista fugiu aos riscos de maiores analyses.

—

Conheciamos a *Bagaceira*, com que o romancista reclamou victoriosamente posto entre os seus contemporaneos de maior destaque. Parece-nos que seu estylo evoluiu para uma clareza mais forte, descongestionando se. As phrases aqui são nitidas, rapidas e pittorescas. O sr. José Americo de Almeida não nos dá grandes paineis. Associa séries de pequenas manchas. Algumas dellas têm colorido energico. Os personagens movem-se com vivacidade. Animam-se. Vivem. Um lance ao accaso: *"Deixar o curral era a libertação, o ar dos campos predilectos, a vida em commum das "malhadas" cheirosas. Mas a rez irrompeu da porteira, com um assombro visivel na cabeça agitada, ferida de ferroados e de gritos selvagens, que a aturdiam, para a cêga disparada do sacrificio festivo. Vaqueiros côr de fogo brincavam com a morte. Troava o batuque do pateo pisado por patas mais duras que as pedras. Corria a parelha coberta de pedras meudas. Os seixos de todas as côres saltavam, quaes bichos da terra, espantados do rude estrupido. O rôlo de couro ainda em pêllo e couro curtido girava na duzia de pernas. O touro, que nunca correra, corria, apostando carreira. E o destro vaqueiro cahido na sella, pisava-lhe o rastro rocava-lhe a anca, tenteava-lhe a cauda. Uma nuvem de poeira formou a moldura vermelha do torvo desfecho. E "aboios" triumphaes saudaram, de um folego, com berros bravios, a bruta epopéa da "queda de rabo". Soava ainda o tropel selvagem, como um clamor subterraneo. Remo retirou o olhar indignado da scena brutal. E avistou as janellas da casa da fazenda enfloradas de braços, batendo as mãos frementes, como ramalhetes vivos. Só se viam os braços, de fóra, trançando-se, num colorido de canteiros agitados".*

A prosa é optima. Parece-nos, entretanto, que o romancista se demora nas paisagens exteriores, com prejuizo da analyse. Raramente elle analysa. Seu processo é mais narrativo. Percebe-se que prefere dar noticias de cousas sertanejas, fixando aspectos da lucta formidavel do homem contra os castigos crueis da natureza no nordeste. Mas não encontramos nenhum lance em que se comprehendam as perspectivas essenciaes da tragedia, nas longas estiagens. Até hoje nenhum escriptor nos deu a tragedia das sêccas em quadros seguros. Pequenos angulos, rapidos trechos, pedaços tristes do quadro tremendo ha diversos. Mas o sertão combusto, com os desfiles dos sertanejos esqualidos, famintos, ganindo de fome e sêde, nós só conhecemos de conjecturas. O nordeste, entretanto, representa um laboratorio extraordinario de energias.

—

A certa altura o romancista de *Boqueirão* pretende lançar em scena a turbamulta dos sertanejos fanaticos de padre Cicero. O heróe do romance reage e quer combater a rotina, o fanatismo, a grosseria das crenças. Por motivos occasionaes, a intriga lança contra elle os romeiros do padre Cicero, em alarido, ferozes, reclamando a sua vida como resgate da affronta. Irma, porém, entrára subrepticiamente, collocando na parede o retrato do padre milagreiro. Isto salva Remo. Acontece, porém, que não chegamos a sentir a multidão fanatica, desencadeiada. O romancista não a reconstitúe e ella é o essencial. Já temos alludido aqui á capacidade de movimentar massas nos romances. Os romancistas contemporaneos, entre nós, não conseguem esse effeito. Vale a pena citar a scena do *Germinal*, onde Emile Zola lança a matula revolta e indisciplinada dos grevistas contra o palacio do administrador da mina. Veja-se que movimentação magnifica! O exemplo é perfeito:

"Les femmes avaient paru, prés d'un millier de femmes, aux cheveux épars, dépeignées par la course, aux guenilles montrant la peau nue, des nudités de femmes lasses denfanter des meurt-faim. Quelques-unes tenaient leur petit entre les bras, le soulevaient, l'agitaient ainsi qu'un drapeau de deuil et de vengeance. D'autres, plus jeunes, avec des gorges gonflées de guerrieres, brandissaient des batons, tandis que les vieilles, affreuses, hurlaient si fort que les cordes de leurs cous décharnées semblaient se rompre. Et les hommes déboulérent ensuite, deux mille furieux des galibots, des haveurs, des reccommedeurs, une masse compacte qui roulait d'un seul bloc, serrée, confondue, au point qu'on ne distinguait ni les culottes déteintes ni les tricots de laine en loques, effacée dans la même uniformité terreuse. Les yeux brulaint; on voyait seulement les trous de bouches noires chantant la Marseillaise, dont les strophes se perdaient en un mugissement confus, acompagné par le claquement des sabots sur la terre dure. Au-dessus des têtes, parmi le hérissement des barres de fer, une hache passa, portée toute droite, et cette hache unique, qui était comme l'etendard de la bande, avait, dans le ciel clair, le profil aigu d'un couperet de guillotine... La colère la faim, ces deux mois de souffrances et cette débandade enragée au travers des fosses avaint allongé en machoires de bêtes fauves les faces placides des houilleurs de Montsou. A ce moment, le soleil se couchait; des derniers rayons, d'un pourpre sombre ensanglantaient la plaine. Alors la route sembla charrier du sang; les femmes, les hommes continuaient á galoper, saignant comme des bouchers em pleine tuerie..."

O sr. José Americo de Almeida prefere as scenas menores. A comparsaria não figura quasi nunca. Por isso mesmo não encontramos imagens do nordeste rude, fanatico e sacudido pela fome. O romance visa mais explicar o contraste dos adventicios, que despertam prevenções. Gostando mais dos interiores o romancista do *Boqueirão* attinge, por vezes, desenhos perfeitos. Colheremos, sem escolha, um canto de téla, para esclarecer pelo exemplo:

"Remo desdobrara no soalho as plantas de um dos systemas de irrigação, como um tapête azul. E debruçava-se sobre ellas, arrastando-se, no chão, sem dar conta do que se passava por fóra. Seus dedos erravam pelas estradas problematicas; afundavam-se na agua dos canaes sonoros; corriam sobre os desenhos, como se estivessem traçando novos projectos ou dando relevo ás linhas imprecisas. Visionava taboleiros afogados em lagos irrequietos, franjados de verde, com uma cupola de asas, tapando o sol inimigo. Canaes espelhando, como prata derretida. Tanta agua junta, que já sentia a brisa molhada. A verdura immutavel, colorindo pomares ornamentaes".

Poderiamos multiplicar os exemplos dessa natureza. Por ahi se vê que o estylo do sr. José Americo de Almeida ganhou muito em ductilidade. Elle escreve tambem com correcção. Raro as imagens atocham sua phrase. Espirito objectivista, nunca conjectura. A duvida, o exame de consciencia, os acicates da introspecção não atormentam os personagens deste romance. O romancista só nos dá conta do que vae em torno delle. Não do que se opéra no intimo. Defeito? Não. Feitio. O sr. José Americo de Almeida é um phenomeno, que deve ser fixado. A politica não extinguiu no seu espirito as galas do escriptor. Já agora temos o direito de aguardar noves romances, de quem é, nos quadros da literatura contemporanea, um dos romancistas de maiores qualidades.

(*Do "O Globo", de 29 de abril*).

NOTAS POLICIAES

A policia e os bondes

O dr. José Gomes Coêlho, superintendente da E. T. L. e F., officiou ao dr. chefe de policia, solicitando a lista dos funccionarios que teem passes livres nos bondes daquella empresa.

O dr. chefe de policia attendeu a solicitação.

—

Investigações

O delegado de policia de Mamanguape communicou ao dr. chefe de policia haver procedido as investigações no sentido de ser apurado se o operario de nome Manuel José, a serviço da Companhia Rio Tinto foi, de facto, victima de accidente no trabalho, constando estar o mesmo soffrendo de uma hernia.

Accrescentou, ainda, aquella autoridade, já haver remettido ao dr. juiz de direito da comarca, o inquerito a respeito aberto.

—

Inquerito instaurado

O sub-delegado de policia de Aguapába, districto de Umbuzeiro, communicou ao dr. chefe de policia haver aberto inquerito sobre a aggressão de que foi victima o guarda fiscal da Fazenda do Estado, José Felix, por parte do sr. Joaquim Cosmo de Britto.

O referido inquerito e uma pistola que foi apprehendida em poder do aggressor já se encontram em poder do dr. juiz de direito da comarca.

—

Prisão effectuada

O sub-delegado de policia de Boqueirão de Piranhas communicou ao dr. chefe de policia haver effectuado a prisão do individuo de nome Miguel Jorge da Silva, sentenciado por crime de defloramento, na comarca de Serra do Pereira, Estado do Ceará.

Pedido de informação

O sr. José Collier, gerente do Consulado da Belgica em Recife, officiou ao dr. chefe de policia neste Estado, pedindo informações se na Chefatura de Policia daqui ha alguma indicação sobre a pessôa de Williams Gaston, nascido em Nivelle, em 17 de novembro de 1880 e que se acha no Brasil desde 1932.

—

Remessa de inquerito

O delegado auxiliar da capital passou ás mãos do dr. chefe de policia, a fim de que seja remettido ás autoridades policiaes da cidade de Guarabira, deste Estado, o inquerito instaurado sobre um crime de espancamento registado alli.

—

Aggrediu, a navalha

Em Piancó, no dia 3 do corrente, dia em que se realizava a feira alli, o individuo de nome, José Clementino de Lacerda aggrediu, a navalha, o popular Nelson Massena, vibrando-lhe um profundo golpe na face direita do thorax.

O criminoso foi preso em flagrante e é reincidente em crimes dessa natureza.

O delegado de policia local communicou o facto ao dr. chefe de policia, adiantando, ainda, haver levado o criminoso á presença do dr. juiz de direito da comarca.

—

Cadeia Publica

Existiam, hontem, na Cadeia Publica, 287 reclusos; foi requisitado 1, ficam existindo 286, sendo 1 não arraçoado.

—

Remessa de mappas

O delegado de policia de Princêsa remetteu ao dr. chefe de policia os mappas do movimento criminal registados naquella delegacia, durante os mêses de fevereiro e março do corrente anno, não fazendo o mesmo quanto aos de abril e maio, por não haver naquella repartição o material necessario.

—

Victima de uma trahição

Na fazenda Cajazeira, districto de Princêsa, no dia 24 do mês passado ás primeiras horas do dia, quando desleitava uma vacca, no curral, junto á sua residencia, Luiz Pereira de Sousa, conhecido por Luiz do **Triangulo**, foi victima de um tiro de rifle, ignorando-se quem seja o autor do crime.

O sub-delegado de policia alli abriu inquerito a respeito, fazendo a devida communicação ao dr. chefe de policia.

—

Salvo-conducto

Requereu e obteve salvo-conducto com destino ao sul do país, o sr. Severino Lopes Guimarães, negociante nesta capital.

VIDA JUDICIARIA

Comarca da Capital

JUIZO DA 1.ª VARA

SENTENÇA

O dr. 1.º Promotor Publico da comarca denunciou de Hygino Pedrosa e Manuel Cavalcanti de Sena, como incursos na pena do art. 136 da Consolidação das Leis Penaes, por terem incendiado a "Pharmacia das Mercês", da qual o primeiro era socio gerente e o segundo empregado, facto occorrido nesta cidade, na noite de 31 de dezembro de 1934. Acompanha a denuncia o inquerito policial de fls. 4 a 58.

Recebida a referida denuncia, citados os denunciados, notificadas as testemunhas e sciente o representante do Ministerio Publico, houve logar o summario da culpa, no qual fóram interrogados os mesmos denunciados e cuvidas doze testemunhas, sendo seis murmurarias e seis de defesa. Ainda no instrucção preparatoria, precedeu-se a uma vistoria no predio sinistrado e a um exame de escripta, nos livros commerciaes da pharmacia incendiada. A requerimento do dr. 1.º Promotor Publico, foi cuvida nessa phase do processo, a mãe e representante legal das menores Claudia e Magna de Figueirêdo, proprietarias do predio, sito á rua Duque de Caxias, n.º 348, onde se achava localizada a pharmacia em questão.

Concluidas essas diligencias foi aberta vista dos autos ás partes que apresentaram as allegações finaes de fls. 146 e 150.

Pelo representante do Ministerio Publico foi pedida a condemnação dos summariados nos termos da denuncia. E pelos advogados dos mesmos accusados, foi solicitada a absolvição destes, por falta de prova da autoria criminosa.

As vistorias procedidas no predio sinistrado nenhuma duvida deixam quanto á existencia do incendio. Por ellas se verifica que, não sómente a pharmacia, como tambem o predio em que a mesma funccionava, tudo foi totalmente devorado pelo fogo, na noite de 31 de dezembro do anno proximo passado.

As referidas vistorias, porém, nada esclarecem, quanto á causa do incendio. Não constaram se este foi espontaneo, casual ou voluntario. Não offerecem, em summa, ao julgador base segura de convicção e certeza, para o julgamento da responsabilidade dos denunciados, no evento que se diz delictuoso. Neste particular, é como se não existissem.

A prova da autoria do crime tem, pois, de ficar circumscripta, unica e exclusivamente, aos depoimentos das testemunhas.

Estes, apezar de numerosos e relativamente longos, pois fôram inquiridas, na formação da culpa, nada menos de 12 testemunhas, que depuzeram cumpridamente sobre o facto narrado na denuncia, são, infelizmente, deficientissimos, na parte relativa á origem ou causa do incendio. Todas as testemunhas ignoram se este foi ou não provocado. Na sua quasi totalidade, presumem ter sido casual. Uma apenas é que suppõe tratar-se de um incendio criminoso, esclarecendo, porém, que não tem base segura para affirmal-o.

Vale transcrever os depoimentos nessa parte. Sigamos á ordem numerica, por questão de methodo. Dizem as testemunhas:

A 1.ª — "que não tem base para dizer se o incendio foi casual ou proposital, pois um simples descuido, como fôsse uma ponta de cigarro atirada a êsmo, poderia occasional-o".

A 2.ª — "que desconhece a causa ou origem do incendio e não sabe se o mesmo foi casual ou proposital".

A 3.ª — "que relativamente á causa do incendio, elle testemunha não tem base segura para affirmar se o sinistro foi casual ou proposital, podendo, entretanto, assegurar que não houve curto-circuito na installação electrica do estabelecimento; que, pelos conhecimentos que elle depoente tem do assumpto, pela ligeireza do fogo, presume que o incendio tenha sido proposital."

A 4.ª — "que desconhece a origem do incendio, não tendo siquer ouvido dizer se o mesmo foi casual ou proposital."

A 5.ª — "que ignora a origem do incendio, não podendo dizer se foi proposital ou casual, sendo certo que alguem poderia ter deixado, por descuido, uma ponta de cigarro accêsa, no pé da escada, e desse facto ter se originado o incendio."

A 6.ª — "que ignora a origem do incendio, não tendo ouvido dizer se elle foi espontaneo, casual ou proposital; que não sabe se os denunciantes commetteram o crime que lhes attribue a denuncia."

A 7.ª — "que ignora a origem do incendio; mas, dado o cheiro de borracha a que já se referiu, a opinião das pessôas presentes é que a causa do sinistro tenha sido um curto-circuito; que, por essas mesmas informações, acha que o incendio foi casual, mesmo porque se trata de um estabelecimento que dispunha de bom sortimento."

A 8.ª — "que, por informações de pessôas idoneas e pelo modo de pensar delle testemunha, attribue que o incendio tenha sido casual."

A 9.ª — "que nada ouviu dizer quanto á causa do incendio, não podendo, por conseguinte, affirmar se houve proposito ou casualidade."

A 10.ª — "que seria temerario affirmar da propositalidade ou casualidade do sinistro, uma vez que, não sendo technico e tendo se dado pressa em communicar o occorrido áquelle seu amigo, nem sequer se deu ao trabalho de verificar em que condições o mesmo tivera inicio."

A 11.ª — "que não ouviu dizer qualquer cousa relativamente á causa do incendio, isto é, se foi provocado por curto-circuito ou qualquer outro caso fortuito."

A 12.ª — "que ouviu falar que o incendio havia sido casual."

E' o que dizem as testemunhas sobre a causa ou origem do sinistro, e, consequentemente, sobre a autoria do crime.

Como se vê, nenhuma responsabilidade emprestam aos summariados, no incendio da "Pharmacia das Mercês".

E' verdade que certos factos e circumstancias, taes como a provavel ausencia de curto-circuito, a contemporaneidade da excitação do fogo e da sahida dos denunciados do estabelecimento, a inexistencia de uma causa fortuita ou occasional conhecida, o avultado seguro do estabelecimento, em relação ao *stock* de mercadorias nelle existentes, o augmento desse seguro feito dois mêses antes do sinistro, e outras circumstancias e factos de menor importancia, tudo faz PRESUMIR que o incendio em apreço foi voluntario e que a sua autoria cabe, sinão, aos dois denunciados, pelo menos ao de nome Hygino Pedrosa, unico a quem o mesmo incendio poderia aproveitar.

Mas isso é apenas uma PRESUMPÇÃO.

E as PRESUMPÇÕES, por mais vehementes que sejam, não dão logar á imposição de pena.

Dil-o expressa e categoricamente o art. 67 do nosso Codigo Penal.

—

Pelo exposto

Julgo improcedente a denuncia de fls. 2, para absolver, como absolvo, os denunciados Hygino Pedrosa e Manuel Cavalcanti de Sena da acção e accusação que neste juizo lhes move a Justiça Publica da comarca.

Custas na fórma da lei.

Publique-se, intime-se e registre-se.

João Pessôa, 10 de junho de 1935.

AGRIPPINO BARROS,
Juiz de Direito.

O MOMENTO NACIONAL

O SR. FRANCISCO MORATO FALA SOBRE A ILLEGALIDADE DE EXISTENCIA DOS SENADOS ESTADUAES

CURITYBA, 11 — O sr. Francisco Morato em entrevista ao "Diario da Manhã", desta capital, declarou que considera illegal a existencia de senados estaduaes, em face de varios dispositivos constitucionaes. Sua conservação, disse, annulla, em alguns casos, as attribuições dos poderes legislativos, sendo assim, um apparelho de existencia inadmissivel. (A. B.)

FIXADA A TERMINAÇÃO DO MANDATO DO ACTUAL PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 11 — O presidente Getulio Vargas sanccionou o acto do Poder Legislativo fixando a data para terminação do mandato do actual prefeito do Districto Federal, que terminará, segundo essa lei, em 20 de janeiro de 1939.

Posteriormente, de accôrdo com a Constituição, o prefeito do Districto será de livre escolha do presidente da Republica e consequentemente, demissivel. (A. B.)

EM VIAGEM PARA O RIO O SENADOR ABELARDO CONDURÚ

RECIFE, 11 — Passou por esta capital, sendo passageiro do "Itapé", o senador Abelardo Condurú, que se destina ao Rio de Janeiro.

O senador paraense ouvido pela imprensa declarou reinar no Pará completa ordem.

Interrogado sobre a candidatura do major Magalhães Barata para prefeito de Belém, adeantou ignorar completamente tal candidatura.

O senador Condurú, segundo affirmou, vae á capital da Republica a fim de submetter-se a uma intervenção cirurgica para a extracção da bala que o feriu por occasião do conflicto verificado a 5 de abril em Belém. (A. B.)

ESQUISITA ATTITUDE DE UM DEPUTADO

RIO, 11 — Nos meios parlamentares está causando pessima impressão a attitude do deputado opposicionista bahiano, sr. Luiz Vianna, insistindo no caso dos bonus paulistas, já resolvido.

Aquelle deputado diz basear-se em informações "de um amigo cujo nome tem de ser occulto".

Os matutinos commentando o caso dizem que esperam que attitudes como essa não venham prevalecer na Camara, pois dão a impressão de que os deputados não sabem o que estão fazendo. (A. B.)

UMA CARTA DO EX-INTERVENTOR MOREIRA LIMA SOBRE A SUA ACTUAÇÃO NO CEARÁ

RIO, 11 — Em longa carta dirigida ao "Radical" o coronel Moreira Lima responde certas criticas aos actos do seu governo no Ceará, dizendo que, de primeiro de janeiro a seis de maio findo, no exercicio dos poderes discricionarios que lhe eram attribuidos pelo Codigo dos Interventores e sempre sob consulta a juristas competentes, utilizou-se dos mesmos sem arrependimento. Confessa que foi sempre animado de um grande espirito de tolerancia, não obstante ser o seu dever de revolucionario desmontar peça por peça a machina reaccionaria que alli encontrou em tranquillo funccionamento, como se nunca houvesse havido revolução no Brasil. (A. B.)

VIDA RELIGIOSA

Conferencias Evangelicas

Tendo a Igreja Evangelica em Cruz das Armas de commemorar o terceiro anniversario de sua organização ecclesiastica, no dia 16 do corrente, ás 19 horas, (7 da noite), com um programma especial, resolveu preceder aquella solemnidade de uma serie de conferencias, cujos themas vão abaixo, nos dias 13 a 16, quando será executado o programma festivo. Será orador official o rev. João Climaco Ximenes, pastor da Igreja Evangelica em Campina Grande. As conferencias começarão ás 19 horas, com excepção da que será realizada ás 10 horas do domingo, 16. Para essas solemnidades são convidadas todas as exmas. familias desta cidade.

Thema:

Dia 13 — A triplice revelação de Christo.

Dia 14 — O perigo do descuido.

Dia 15 — Três grandes separações.

Dia 16 — Pela manhã, Um jardim fechado.

16 — A' noite. O Divino Visitante.

Festa de Santo Antonio — O encerramento das festas antonianas, na Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, está sendo preparado com grande enthusiasmo, tanto a parte religiosa como a profana.

No dia 13 do corrente, serão rezadas missas ás 5, 5 3/4 e 6 e 30, sendo esta ultima a missa da festa.

Das 5 horas em deante distribuir-se-á a santa communhão.

Logo após a missa, haverá distribuição de pães de Santo Antonio. A's 9 horas começará a distribuição de roupas e alimentos aos pobres no salão de Santo Antonio.

A' noite ás 6 e meia horas, encerramento solemne das festas com sermão do revmo. padre Gabinio.

Em seguida terão lugar varios divertimentos na Praça Anthenor Navarro.

A banda de musica do Regimento Policial, cedida pelo seu digno commandante, abrilhantará a noite.

Entre outros divertimentos haverá um pau de sêbo, que attrahirá, decerto, a gurysada.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 2 a 8 de junho de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 62 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Seixas Maia que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 3 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Londres tambem de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Nelson Franca, mensalidade de maio, 20$000; 1. Igreja Baptista, 12$000; Laudelina Barros, 3$000; Annita Alves, $400; Rosa de Hollanda, $500; Prefeitura de João Pessôa, 101 pães pequenos.

Movimento de indigentes — Existiam 86 asylados. Sahiu 1. Ficam existindo 85, sendo 38 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço de semana de 9 a 15, o director, José Onofre, o medico, dr. Teixeira de Vasconcellos e a Pharmacia Confiança.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada em 11 de junho de 1935

12.667	50:000$000
8.479	3:000$000
8.514	2:000$000
16.864	1:000$000
4.340	1:000$000

Todos os numeros terminados em 7, têm 20$000.

CINEMAS E FILMS

RIO BRANCO

O cine Rio Branco vae exhibir, amanhã, um grande drama de fortes emoções e pontilhado de delicados momentos de ternura — **Heróes sem Patria**, com **Kate von Nagy** e **Pierre Blanchar**.

Este maravilhoso trabalho da Ufa dirigido por G. Ucicky, se inicia em plena guerra civil, na China, onde, por entre o trear ininterrupto dos canhões, as massas de povo se deslocam, de uma cidade para outra, num êxodo commovedor. Kharbin é o ponto de convergencia dessa caudal humana que dalli se fracciona, em rumos diversos, ao sabor dos imprevistos da sorte. Sente-se, através desses quadros de desespero collectivo, que, naquelle ponto extremo da terra se continúa o mesmo impressionante drama dos povos opprimidos...

Deante dos reservatorios dagua, occupados pela tropa e que a camera soube psychologicamente fixar, uma multidão, atormentada pela séde, se comprime e se esforça para romper o circulo de aço das bayonetas caladas... avida por algumas gotas daquelle liquido que principia a transbordar dos seus depositos e a enxarcar o solo... tantalicamente.

SANTA ROSA

"Os Amôres de Henrique VIII"

Henrique VIII foi um antecessor de Landrú officializado, régio, senhor de suas vontades... um soberano. O soberano britannico desfazia-se das esposas importunas, remettendo-as para a guilhotina, e casava-se vinte e quatro horas depois. Casou nada menos de seis vezes! Peor é que conheceu de tudo: desde a traição de uma das mulheres, até a indifferença que outra, das melhores esposas de Henrique VIII resultou o peor, porque não o deixava trinchar frangos ao modo com as mãos, nem beber até saciar sufficientemente, a garganta...

Os Amôres de Henrique VIII, é um obra prima da **London Film**, para **United**, com **Charles Laughton**.

Mais um dos grandes films da **United** que o Santa Rosa exhibirá no dia 22 do corrente.

NECROLOGIA

Edson Rangel de Farias — Aos 12 annos de idade, veiu a fallecer hontem, victima de meningite, o intelligente preparatoriano Edson Rangel de Farias, filho do nosso amigo major Irineu Rangel de Farias, official reformado da Força Publica.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo com grande comparecimento dos seus ex-collegas e amigos da familia enlutada.

A 7 do corrente falleceu na povoação de Varzea Nova, municipio de Catolé do Rocha, a pequena Doracy, filha do nosso assignante alli, sr. Juventino Mathias de Oliveira e de sua esposa d. Virginia Maracajá de Oliveira.

O CIRCUITO DA GAVEA

SEVERINO UCHÔA

O Rio de Janeiro em todos os seus grandes acontecimentos sportivos reveste-se daquelle soberbo enthusiasmo popular que estamos habituados a observar no cinema, em todos os "films" que reproduzem as grandes reuniões do povo "yankee", em suas manifestações de alegria collectiva.

A disputa automobilistica realizada pelo Automovel Club do Brasil e á qual concorreram os mais afamados volantes da America do Sul, levou ao gracioso bairro da Gavea uma das maiores multidões que já se reuniram na capital do Brasil.

A's primeiras horas da manhã de domingo passado, uma enorme massa popular já se agglomerava ao longo da pista de asphalto, a custo isolada da assistencia, pela policia. Familias inteiras acampavam nas immediações da estrada, sentadas no chão forrado de jornaes, sobre os quaes se amontoavam cestinhos e embrulhos com comidas, á guiza de pic-nic.

Quarenta e tantos homens iam arriscar a vida na vertigem perigosa da velocidade. Rodas que sonharam ser azas iriam conduzir os volantes que as dirigiam ao apogeu da celebridade, aos páramos da fortuna e da fama, ou ás trevas sinistras do reino da morte. Toda a população carioca respirava na ansia do que ia acontecer, esperando que o radio e a imprensa começassem a transmittir as phases da corrida.

Como nos antigos circos de Roma, onde se atiravam os christãos á ferocidade dos tigres, dos leões e dos leopardos, aquelle immenso publico estava alli emocionado na ansia de um sinistro espectaculo de sangue. Modernizada pelas emoções de um sport tragico, a curiosidade popular era a mesma que deleitava Néro ante os supplicios e as crueldades a que assistia nas arenas dos amphitheatros romanos.

A deuza Velocidade exige dos seus adoradores, victimas mais valiosas que meros cordeiros da Palestina, ou garbosos faisões do Oriente. Jovens destemidos, fascinados pela sua conquista sacrificam-se todos os dias em todas as partes do mundo, morrendo desastrosamente como os aventureiros que não respondiam as perguntas da Esphinge que devastava os arredores de Thebas.

Velocidade! Mais velocidade! E' a sensação masculina do mundo contemporaneo envolvido no desvairo de encurtar as distancias. E a turba popular que assistiu ao Circuito da Gavea vibrou no enthusiasmo sensacional e nefasto da corrida de automoveis; em quanto tombavam vehiculos despedaçados e corpos sem vida, sobre vallados e precipicios enormes, ella delirava nervosa e emocionada na sensação das novidades. Emquanto Irineu Corrêa rolava estrangulado, sem vida, no fundo de uma valleta urbana, o photographo amador que apanhou o sensacional instantaneo do desastre, ganhava vinte contos de premio pelo sinistro que a casualidade lhe ajudara a retratar. O desejo de todos era ver aquillo e pagava-se bem ao homem que gravou a scena mostrando-a em photographia, aos que não puderam assisti-a.

Foi um domingo de sensações empolgantes em que a monotonia trivial dos acontecimentos foi lavada com o sangue moço de um heroe. A assistencia divertiu-se, embora ficassem carpindo uma terrivel amargura os corações de uma mãe desventurada e de uma infeliz joven que ficou na orphandade.

Gostaram do espectaculo e pediram para repetil-o, em outro domingo. A multidão que se retirou no fim das corridas sahiu contristada como os espectadores dos theatros após o epilogo de um drama commovente. As sensações do estupendo acontecimento sportivo pagaram bem os dois mil e duzentos réis da entrada, mas a espada de dôr ficou trespassada naquelles dois corações onde pulsa o mesmo sangue que correu a pista da Gavea.

Rio, junho de 1935.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 10 ás 18 hs. de 11 de junho de 1935.

Em João Pessôa: O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos de sueste. A maxima thermometrica foi 29,2 e a minima 19,6.

No Estado: De 14 hs. de 10 ás 14 hs. de 11 de junho de 1935.

Campina Grande: O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos. Maxima 26,0; minima 18,3.

Guarabira: O tempo conservou-se instavel. Maxima 30,0; minima 20,8.

Areia: O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 11: O tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 24,8; minima 18,8.

Espirito Santo: O tempo conservou-se bom. Maxima 31,1; minima 16,9.

Soledade: O tempo conservou-se instavel. Maxima 28,0; minima 19,0.

Umbuzeiro: O tempo conservou-se instavel, sem chuva. Maxima 25,2; minima 17,5.

Em outros postos: De 14 hs. de 10 ás 14 hs. de 11 de junho de 1935.

Maceió: O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de éste. Maxima 27,9; minima 21,2.

Olinda: O tempo foi instavel pela tarde e ameaçador com chuvas á noite. Dia 11: O tempo foi ameaçador com chuvas pela manhã e instavel no resto do periodo. Maxima 29,0; minima 21,4.

Natal: O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 28,5; minima 21,4.

Aloysio Vasconcellos,
Observador.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos encontram-se telegrammas retidos para Esperança, José Torrelandia, rua Aragão de Mello, 115.

FOGUEIRAS E MASTROS

E', neste mês, o COMPLEMENTO de todas as reuniões recreativas.

TRABALHOS DE COOPERAÇÃO ENTRE A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO E AS PREFEITURAS MUNICIPAES

Continúa cada vez mais amplo o progresso economico da Parahyba. A economia traz, de modo geral, cultura e prosperidade. O nosso maior e talvez unico porblema é produzir. E estamos resolvendo essa deficiencia que nos minava o organismo incapacitado de uma seria reacção.

Aproveitar os nossos braços em grandes trabalhos é funcção da machina. E nós, sem ella, concentrando centenas de homens em irrisorias culturas, davamos uma triste idéa do que era a nossa mentalidade.

Hoje, felizmente, mudaram as cousas com os homens. E a Parahyba moderna, trabalhando sob o sopro de civismo dos seus homens de cerebro, é a verdadeira pioneira do alevantamento da economia e da cultura do septentrião brasileiro.

Precisavamos de machinas porque não as tinha em absoluto o Estado. Começamos a campanha encabeçada pelo governo. Compramos centenas de arados, grades, cultivadores, pulverisadores. Alguns tractores quebraram, com força e velozmente, o sólo endurecido pela rotina.

E renascemos, com a machina ajudada pelo inverno. Plantamos duas e meia vezes mais algodão que ha dois annos atraz. A producção de 1935 é 50% maior que a de 1934 e de melhor qualidade. A batatinha de Esperança, Alagôa Nova e Campina Grande, vê sua safra elevada a 800.000 kilos com possibilidades de duplicar no proximo anno em virtude dos preços bons que a organização commercial creou. O fumo, com a cultura ampliada pela assistencia de technicos renomados, está cada vez mais se desenvolvendo.

Abrem-se novos horizontes para a canna. A fructicultura triumphou decididamente com o plantio intensivo do abacaxi e com o progresso cada vez maior da citricultura.

Tudo isso devemos ao esforço do governo que conjugou a machina ao trabalho do agricultor.

Machina, machina e mais machina deve ser o lemma para o nosso progresso. E foi pensando nisso que as prefeituras de Patos e Areia cooperaram com o Estado comprando machinas para emprestar aos seus municipes. Patos creou uma organização propria. Areia, mais modesta mas tão efficiente, adquiriu 20 arados e os empresta aos agricultores pre-instruidos pela Directoria de Producção.

O exemplo contagiou como contagiam os bons exemplos quando ha vontade de trabalhar. Alagôa Grande, por intermedio do seu edil, vae tambem adquirir 20 arados.

Para despertar as outras prefeituras, a Directoria de Producção officiou aos prefeitos no sentido de decididamente hypothecarem os seus valiosos auxilios ao plano agricola municipal em objectivo.

Respondeu em primeiro lugar o sr. Manuel Honorio Fiel Teixeira, prefeito de Ingá. S. s., num gesto que o dignifica na opinião dos seus conterraneos, promptificou-se a auxiliar a campanha agraria com a acquisição, pela sua prefeitura, no proximo orçamento, de machinas para as terras do prospero municipio da Caatinga.

Aguardemos a palavra de ordem das outras prefeituras.

(Communicado da Directoria de Producção).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Petições de:

Emiliano Virginio, de Campina Grande, requerendo cancellamento de debito referente a imposto do exercicio de 1933. — Indeferido, em face das informações e pareceres.

Cunha Rêgo & Irmão, em Campina Grande, requerendo cancellamento da responsabilidade referente a guia de desembaraço. — Deferido, de accordo com as informações.

Ernesto Costa, requerendo dispensa do imposto de incorporação de um cofre. — Indeferido, á vista das informações.

José Marques da Silva, de Caiçára, requerendo modificação na collecta de seu estabelecimento commercial em Logradouro. — Indeferido, em face das informações.

José Fernandes, de Campina Grande, requerendo baixa de sua collecta. — Deferido, pagando o requerente o imposto relativo a um semestre.

Trajano Rodrigues, de Alagôa do Monteiro, reclamando contra a classificação de sua alfaiataria na collecta do corrente anno. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Zeferino Collaço, de Alagôa Nova, requerendo baixa da collecta de seu extincto estabelecimento commercial. — Deferido, pagando o requerente o imposto relativo a um semestre.

Alvaro Jorge & Companhia, de Campina Grande, requerendo levantamento da responsabalidade, referente a guias de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Claudino P. da Nobrega, de Campina Grande, requerendo cancellamento de reponsabilidade, referente a diversas guias de desembaraço. — Deferido, em face das informações.

Abilio Dantas & C.ª, de Campina Grande, requerendo cancellamento de responsabilidade, referente a uma guia de desembaraço. — Deferido, em face das informações.

Manuel Fernandes, de Anthenor Navarro, requerendo cancellamento da collecta de comprador de algodão em caroço no corrente exercicio. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Motta & Irmão, de Campina Grande, requerendo cancellamento de responsabilidade relativa a guias de desembaraço. — Deferido de accôrdo com as informações.

José Thomaz da Silva, de Sapé, requerendo modificação na collecta de seu estabelecimento commercial. — Indeferido, á vista das informações.

Raymundo Pinheiro, de Cajazeiras, requerendo para pagar o imposto de incorporação de gasolina sem oneração do duplo por não ser collectado. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Araújo Rique & C.ª, requerendo cancellamento da responsabilidade referente a guia de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

J. C. Arruda & C.ª, de Campina Grande, requerendo cancellamento da responsabilidade, referente a uma guia de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

João Alves da Silva, de Piancó, reclamando contra uma collecta de comprador ambulante de algodão em caroço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

José Arruda Pereira, de Cajazeiras, requerendo dispensa da collecta de um botequim. — Indeferido de accôrdo com as informações.

Augusto Guedes Monteiro, de Serrinha, requerendo dispensa de multa imposta pela estação fiscal de Pilar. — Deferido, á vista das justas ponderações arguidas pelo requerente.

Provedor da Santa Casa de Misericordia, requerendo dispensa de impostos que diz estarem sendo cobrados pela Recebedoria de Rendas. — Nada ha que deferir, visto como nenhum imposto se está a cobrar da requerente.

Silveira & Filho, de Campina Grande, requerendo cancellamento da responsabilidade, referente a guia de desembaraço. — Deferido, de accordo com as informações.

Zenaide, Holmes & C.ª Ltda., de Alagôa Grande, requerendo reducção de 50% no imposto de industria e producção da Usina Tanques. — Indeferido, de accôrdo com as informações e pareceres.

Engracio Guedes, de Campina Grande, requerendo cancellamento da responsabilidade, referente a guia de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Manuel Lino da Costa, de Esperança, requerendo cancellamento da responsabilidade, relativa a guias de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com o parecer da Directoria do Thesouro.

João Barrétto, de Campina Grande, requerendo cancellamento da responsabilidade, referente a diversas guias de desembaraço. — Deferido, em face das informações.

J. Barbosa, de Rio Tinto, requerendo modificação na collecta de sua pharmacia. — Indeferido, em face das informações e pareceres.

José Ferreira Neves, de Esperança, requerendo cancellamento de responsabilidade, referente a guia de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Luiz Soares, de Campina Grande, requerendo levantamento da responsabilidade, referente a guias de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Alberto Lundgren & C.ª, de Esperança, requerendo baixa da collecta do seu estabelecimento commercial em Lagôa do Remigio. — Deferido, em face das informações.

Manuel Alexandrino de Araújo, de Campina Grande, requerendo remissão de imposto. — Indeferido, á vista das informações e parecer da Procuradoria da Fazenda.

M. Francelino & C.ª, requerendo cancellamento de responsabilidade, referente a diversas guias de desembaraço. — Deferido, em face das informações e pareceres a respeito.

Luiz Brasiliano da Costa, de Borburema, requerendo cancellamento da responsabilidade, referente a diversas guias de desembaraço. — Deferido, em face das informações.

Dr. José Gonçalves Rolim, de Anthenor Navarro, requerendo dispensa da multa imposta sobre dois volumes de algodão em caroço, pela Mesa de Rendas local. — Vistas e examinadas as peças deste processo mantenho a decisão recorrida á vista das provas existentes e por estar conforme a lei.

Baixem estes actos á Directoria do Thesouro, para os devidos fins.

M. Francelino & C.ª, de Campina Grande, de apprehensão de 10 volumes de assucar, pela Estação Fiscal de Pilar. — Vistas e examinadas as peças desses autos conforme a decisão, por estar a mesma conforme com a lei e mando que se prosiga, como de direito.

M. Francelino & C.ª, de Campina Grande, requerendo baixa da responsabilidade sobre guias de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Antonio Vieira da Rocha & C.ª, de Campina Grande, requerendo cancellamento do imposto de um triturador de assucar, no exercicio de 1933. — Deferido, pagando a firma requerente o imposto referente ao 1.º semestre.

Antonio Athayde, de Esperança, requerendo cancellamento da responsabilidade, referente á guia de desembaraço n. 3.350. — Indeferido, uma vez que a guia 3.350, não se acha revestida das formalidades exigidas pela lei.

Engracio Guedes, de Campina Grande, requerendo reducção de imposto. — Indeferido, á vista das informações.

Manuel Balthazar C. Farias, de Mamanguape, reclamando contra a classificação dada á sua pharmacia no lançamento da industria e profissão no corrente exercicio. — Mantenha-se a collecta feita.

Francelino Borges da Costa, de Campina Grande, requerendo cancellamento da responsabilidade, relativa a guia de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

Miguel Joaquim de Freitas, de Pirpirituba, requerendo cancellamento da divida referente ao imposto do exercicio de 1934. — Deferido, de accôrdo com as informações.

José Florencio Vieira de Mello, de Mamanguape, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito. — Indeferido, á vista das informações e pareceres.

Evaristo Pereira, de Campina Grande, requerendo levantamento da sua responsabilidade, referente a diversas guias de desembaraço. — Deferido, de accôrdo com as informações.

N. A. Ramos & C.ª, de Campina Grande, requerendo cancellamento da responsablidade, referente a guias acauteladoras. — Deferido, á vista das informações.

Antonio Fernandes de Oliveira, de Mamanguape, requerendo reducção na classificação da collecta de seu armazem de compra de algodão em caroço. — Indeferido, á vista das informações e pareceres.

F. H. Vergára & C.ª, Nicolau da Costa e Williams & C.ª, requerendo prorogação do prazo para reducção na taxa de exportação de milho. — Sem objecto, á vista do dec. n. 620, de 11 de maio de 1935.

Antonio Cesar Alvares de Carvalho, de Pedras de Fôgo, recorrendo da multa que lhe foi imposta pela estação fiscal de Pilar. — Deferido, por se tratar de primeira infracção commettida pelo requerente.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 10:

Singer Sewing Machine Company — 2 caixas com uma machina de costura.

Alvaro Jorge & C.ª — 31 vols. com diversos generos.

Cosentino & Irmão — 160 fardos de aparas de papel.

Manuel Joaquim de Araújo — 3 grades contendo cigarrilhos.

F. Galvão — 1 caixa com aguas medicinaes.

C. Pereira & C.ª — 2 caixas com obras de cobre.

Seixas Irmãos & C.ª — 5 caixas com sabonetes.

Standard Oil Company of Brazil — 10 caixas com parafina.

Prefeitura Municipal

A Prefeitura chama a attenção dos interessados em adquirir lotes de terrenos em avenidas recem-abertas, que só approvará projectos para construcções em taes terrenos se as avenidas abertas tiverem plantas devidamente

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 10 de junho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	1.660:999$249	$	1.660:999$249	21:727$000	1.639:272$249
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	1.862:804$900	$	1.862:804$900	100:000$000	1.762:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	202:797$891	$	202:797$891	2:219$700	200:578$191
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	155:000$000	100:000$000	255:000$000	$	255:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	5:000$000	$	5:000$000	$	5:000$000
	4.690:081$940	100:000$000	4.790:081$940	123:946$700	4.666:135$240

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de junho de 1935

Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 4.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 10 e 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 8		298:157$889
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 8	3:000$000	
Estação Fiscal de Sant'Anna do Congo — C|remessa por conta da renda do mês de maio, estacionario fiscal Manuel Camello dos Santos	51$600	
Obras do Porto de Cabedello — Renda semanal da administração do do porto de Cabedello, entregue pelo thesoureiro Genuino de Albuquerque Bezerra	6:204$200	
Dr. Pimentel Gomes — Saldo do adeantamento recebido para compras de sementes e transportes ..	20$000	
Dr. Clodomiro de Albuquerque — (Directoria de Producção) — Saldo do adeantamento recebido em março, para compra de sementes de algodão e transportes	1$000	
Idem, idem em abril	2$000	9:278$800
	9:278$800	
Banco Central — C|movimento — Retirada nesta data	2:219$700	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem	21:727$000	
Banco do Brasil — C|movimento — Idem, idem	100:000$000	123:946$700
		431:383$389

DESPESA

Dr. Pimentel Gomes — (Directoria de Producção) — Adeantamento para compra de sementes de algodão e transportes	3:000$000	
Instituto Serico do Estado — Folha de pagamento de operarios	273$000	
Amaro Gomes — Aluguel do posto policial de Cruz de Armas	120$000	3:393$000
Caixa Central de Credito Agricola — C|movimento — Depositado nesta data		100:000$000
		103:393$000
Saldo para o dia 11 do corrente		327:990$389
		431:383$389

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de junho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Alves Paiva**, Escripturario.

DIA 11

RECEITA

Saldo do dia 10		327:990$389
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 10	9:500$000	
Força Publica — Descontos feitos no mês de maio, de peças de fardamentos de praças, entregues pelo tenente-contador	147$700	
Idem descontos de passes fornecidos a officiaes e praças no mês de maio, pelo mesmo	266$400	
Divida activa — Recebida nesta data	385$000	10:299$100
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Retirada nesta data	26:135$200	
Banco Central — C|movimento — Idem, idem	1:282$700	27:417$900
		365:707$389

DESPESA

Força Publica — Adeantamento ao tenente-contador para correspondencia postal	450$000	
Idem para forragem	250$000	
Idem para asseio	332$000	
Despesas com transporte de força ..	292$000	
Idem com funeraes	150$000	1:474$000
Charles Burke — Folha de serviços para a Côrte de Apellação	24$000	
Centro Agricola Presidente João Pessôa — Adeantamento para alimentação	2:000$000	
Folha de operarios do mês de maio ..	4:707$000	
Secção de Estatistica — Adeantamento para correspondencia postal ..	80$000	
Directoria de Segurança — Adeantamento para asseio da séde da rep. entregue ao 2.º escripturario José Luiz do Rêgo Luna	50$000	
Idem para os postos policiaes	35$000	
Idem para diligencias policiaes	830$000	
Godofredo G. Maia, estacionario fiscal de Esperança — Ajuda de custas	14$500	
Enesio Barbosa — Transportes	193$000	
Antonio Ismael de Oliveira — Idem	258$000	
J. P. Lemos Netto — Por conta dos serviços de abastecimento dagua de Campina Grande e Cabedello	10:000$000	18:191$500
Saldo para o dia 12		346:041$889
		365:707$389

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 11 de junho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Alves Paiva**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 11 DE JUNHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 10	7:396$547	
Receita do dia 11	485$600	7:882$147

DESPESA

Pago a Sebastião de Araujo, pela apprehensão e conducção de uma cabra para o deposito de correição de animaes	3$000	3$000
Saldo para o dia 12		7:879$147
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Dinheiro em cofre	6:673$147	7:879$147
Caixa Pharmaceutica O. Municipal ..		
Saldo para o dia 12:		
Em dinheiro na Caixa Rural		7:930$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de junho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

levantadas e approvadas. conforme exige o art. 5.º da lei n. 140 (Codigo de Posturas Municipaes).

—

A Prefeitura avisa aos vendedores, bem como aos soltadores de fogos em geral, que não é permittido queimar fogos de flecha de qualquer natureza e bombas, não transigindo, de modo algum, com os infractores do presente aviso, que é amparado pelos dispositivos sobre o assumpto, mencionados na lei n. 140 (Codigo de Posturas Municipaes).

—

A Prefeitura multou, hontem, os srs. João Evangelista de Mello e Gastão Nunes Vieira, o primeiro, por estar executando serviços em sua residencia á avenida João Machado, n. 752, e o segundo, por haver mandado renovar a coberta de duas casas de palha, ás ruas do Cortume e Santa Therezinha, sem previa licença da repartição.

EDITAES

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO MONUMENTO NO CAMPO SANTO

Publicamos, a seguir, o edital em que o sr. Secretario da Viação e Obras Publicas, chama concurrentes para a construcção do monumento a ser erigido no Campo Santo:

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalisadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em enveloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e e prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abetura das mesmas a 1.º de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contrato para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25 % na assignatura do contrato, 25 % 30 dias após o inicio da construcção, 25 % na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados e calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica, ou synthetisando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijollo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m,015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fôscas, symbolisando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijollo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente, todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadesa de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de tijollo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condições identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas de marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do monumento a que es referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, em enveloppes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:

(a) *Mario R. de Gusmão*, engenheiro-director.

Secção Technica da D. V. O. P., 25|4|1935.

(a) *Clodoaldo Gouvêa*, engenheiro-chefe.

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA. COM O PRAZO DE 8 DIAS — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que este virem que no dia 20 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico, pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer alem da avaliação de ...... 3:500$000, com o abatimento de 10 %, os seguintes bens: casa n. 193, situada á rua Indio Pyragibe, nesta cidade, construida de tijolos e coberta de telhas, com três portas de frente, olhando para o sul, em terreno rendeiro, avaliada por 1:500$000 e casas ns. 90 e 96, situadas á rua Padre Ibiapina tambem nesta cidade, de taipa e coberta de telhas, avaliadas por ... 2:000$000, bens estes penhorados a João Paulo da Silva, por acção executiva movida por Antonio Miranda Sobrinho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 de junho de 1935. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o subscrevo. (a) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coêlho requereu o aforamento dos terrenos de marinha annexos ás propriedades **Osso da Baleia** (parte) e **Cambeinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

APOLICES EXTRAVIADAS — EDITAL — Torno publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se extraviaram cinco (5) apolices pertencentes ao patrimonio do Mosteiro de São Bento desta capital, de typo uniformizadas, de um conto de réis cada uma, vencendo juros de 5 % ao anno, papel, ns. 181.454 a 181.458 e inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado em nome do referido Mosteiro, pelo que, na qualidade de procurador legalmente constituido, vou requerer a essa repartição, substituição dos referidos titulos.

João Pessôa, 22 de maio de 1935. — **Orlando da Cunha Pedrosa.**

—

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGAPHOS DA PARAHYBA DO NORTE — EDITAL N.º 2 — Não havendo, até a presente data, sido recolhida pelo ex-praticante da agencia do Correio de Campina Grande, neste Estado, Manuel Leite da Costa, a importancia de treze mil e setecentos réis (13$700), como responsavel, em companhia de outro empregado da referida agencia, pelo extravio do sacco n. 44.040-C., segundo o processo n. 2.038-Ags-1932, intimo, de ordem do sr. Director Regional, a que o faça no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, na forma da lei.

João Pessôa, 28 de maio de 1935. — **J. Aloysio Machado**, chefe dos Serviços Economicos, interino.

(Publicado em 9 e 11 de junho, respectivamente).

—

EDITAL — 2.ª convocação para eleição da nova directoria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa — De accôrdo com o que dispõe o artigo 44, paragrapho 2.º dos estatutos, convoco os srs. associados para uma reunião de assembléa geral, na qual serão eleitos os novos dirigentes deste syndicato para o proximo periodo administrativo.

A eleição realizar-se-á na séde do Syndicato, á rua Duque de Caxias, ás 19 horas, de quinta-feira, 13 do corrente, com o numero de socios que comparecer.

Somente poderão votar os que estiverem quites com os cofres sociaes e em pleno gôzo dos seus direitos syndicaes.

João Pessôa, em 10 de junho de 1935. — **José Ramalho da Costa**, presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa.

—

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias. O doutor Edgard Homem de Siqueira, juiz de direito interino da comarca de Patos, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de herdeiro com o prazo de 60 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo reiniciado neste juizo o inventario dos bens deixados pelo fallecido João Gomes Monteiro, e constando do mesmo achar-se ausente o có-herdeiro Joaquim José Martins, em logar incerto e não sabido, ordenei que se passasse este edital com o prazo acima mencionado, em virtude do qual chamo-o e cito-o ao referido herdeiro para em 48 horas após aquelle prazo, que correrão em cartorio, vir falar sobre as declarações do inventariante Liberalino Dantas Correia de Góes, e os demais termos do inventario, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Patos, em 17 de abril de 1935. Eu, Manuel de Farias Leite, escrivão, o dactylographei e subscrevi. (ass.) **Edgard Homem de Siqueira**. Está conforme com o original: dou fé. Patos, 17 de abril de 1935. Eu, **Manuel de Farias Leite**, escrivão subscrevi.

—

REGISTRO CIVIL — *EDITAL* — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

João Monteiro da Franca, maior, commerciante, natural desta capital, filho de Joaquim Monteiro da Franca e da fallecida Alice de Moura, e d. Alzira Ribeiro do Amaral, ainda menor, filha de Francisco Ribeiro do Amaral, e da fallecida Anna Ribeiro da Costa, natural deste Estado, sendo os nubentes solteiros e todos moradores nesta capital, no bairro Torres.

— Celestino da Silva, *chauffeur*, natural deste Estado, filho de Jeremias Pedro da Silva e de Anna Helena das Neves, e d. Dolores dos Santos Barros, filha de Cassiano do O', de moradia ignorada e de Guilhermina dos Santos Barros, sendo esta e os demais moradores nesta capital ás ruas 12 de Outubro e Floriano Peixoto. São solteiros e maiores os nubentes.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o, na fórma da lei.

João Pessôa, 10 de junho de 1935.

O escrivão, *Sebastião Bastos.*

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Francisco Amaro dos Santos, **chauffeur**, filho do fallecido Amaro Pequeno dos Santos e de Irinéa Maria da Conceição, e d. Alzira Nobrega dos Santos ou Alzira Galiza Nobrega, filha do fallecido Severino Galiza da Nobrega e de Luiza Leandro dos Santos, esta e a mãe do nubente moradoras em Mulungú, Guarabira, deste Estado, donde são os nubentes naturaes, sendo estes maiores, solteiros, porém casados religiosamente e moradores nesta capital á avenida Minas Geraes, 185.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 10 de junho de 1935. O escrivão, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — N.º 17 — Commissão de Compras — Concorrencia Publica — Esta Commissão proroga para o dia 21 de julho do corrente anno, o prazo para recebimento das propostas para o fornecimento de 1.000 hydrometros, de que trata o edital n.º 13 de 21 de maio p. p.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta commissão, receberá até o dia 21 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de 1.000 hydrometros destinados á Repartição de Aguas e Esgôtos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5%, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

a) preços segundo a qualidade;
b) os preços segundo o prazo.

Especificações dos hydometros — Hydrometros typo de velocidade ou volumetrico, para encanamento com diametro de 3|4", ligações por meio de luvas de união nas extremidades, trazendo os mesmos garantias sobre percentagens de erro, duração em serviço continuo, perda de carga e capacidade para trabalho, com pressão de dez a trinta metros assim como: peças sobresalentes em quantidades proporcionaes aos desgastes. João Pessôa, 7 de junho de 1935. **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão.

—

CLUBE ASTRE'A — EDITAL 2.ª convocação de assembléa geral — Não se tendo verificado numero sufficiente á sessão de assembléa geral marcada para ás 19 horas, do dia 8 do corrente, no salão principal deste Clube, de ordem do sr. presidente convido todos os socios no pleno gôso de seus direitos para a reunião convocada para o proximo dia 15, sabbado, nos mesmos local e hora, a qual se realizará com qualquer numero que comparecer, de accôrdo com os Estatutos.

João Pessôa, 10 de junho de 1935. — **Alzir Pimentel**, 1.º secretario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 3 — Aforamento de terrenos alagados de Marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Eudoxio Tavares de Mello requereu o aforamento dos terrenos alagados de marinha situados no logar denominado "Illha dos Verdes", a sudoeste desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.º 3 publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 4 de junho do corrente anno.

Administração do Dominio da União, em 4 de junho de 1935.

Sabino Campos, encarregado da administração.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA

SUB-INSPECTORIA AGRICOLA DA PARAHYBA

Reiterando a minha Circular n.º 1, de 10 de maio p. findo, faço saber a todos os srs. Foreiros e Rendeiros de terras da fazenda "Simões Lopes", antiga "Paul", annexa a esta Sub-Inspectoria Agricola Federal, que fica estabelecido novo prazo de 15 dias, a contar da publicação do presente edital, para que os interessados compareçam á séde desta Repartição, a fim de virem liquidar os seus debitos atrazados até 1934, inclusive, para com a Fozenda Nacional.

Esgôtado que seja o periodo acima estipulado, proceder-se-á então de accôrdo com a lei.

João Pessôa, 6 de junho de 1935. — JOSÉ FREIRE, sub-inspector Agricola, interino.

SECÇÃO LIVRE

MARIA AMALIA DE AZEVÊDO BELTRÃO

7.° Dia

Luiz Correia de Araujo e familia, Ernestina Gomes da Silva, Aurea Rodrigues e familia, Anna de Azevêdo Caó, Alexandrina de Azevêdo Mello (ausente), Rosa de Azevêdo Rangel (ausente), Marianinha Cantalice, Nenen Monteiro, Maria de Azevêdo, Marina de Azevêdo, Jorge Varanda de Azevêdo, Rosaldo Rangel e familia (ausentes), Ricardino Rangel e familia (ausentes), Rodrigues Caó e familia (ausentes), Corina Barbosa e familia, Maria Vinagre e familia e demais parentes, constrangidos com a morte de sua inesquecivel mãe exma. sra. d. MARIA AMALIA DE AZEVÊDO BELTRÃO, filhos, sobrinhos, entiados, irmães e irmãos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.° dia, que mandam celebrar ás 6 horas da manhã de quinta-feira, (13), nas Egrejas da Cathedral, N. S. de Lourdes e Mercês.

Antecipadamente agradecem a todos que a ellas comparecerem.

MARIA JOSÉ CUNHA FRANÇA (ZÉZÉ)

30.° Dia

Juvenal Espinola de França, mulher, filhos e nóras, convidam seus parentes e amigos para assistirem, no 30.° dia do fallecimento de sua querida e inesquecivel Zézé, á missa que mandam celebrar na Egreja Matriz desta cidade, ás 8 horas do dia 27 de junho corrente, pelo descanso eterno de sua querida extincta.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Areia, 8 de junho de 1935.

MEDALHA DE BRONZE

Gratifica-se com 50$000 a pessôa que encontrou uma medalha de bronze com a inscripção: *Vice campeão remington brasileiro, Nathanael Vasconcellos, 151 machinas, Casa Pratt*, e queira entregal-a ao seu legitimo dono.

Nathanael Vasconcellos, Parahyba-Hotel.

—

AO COMMERCIO, E A QUEM INTERESSAR POSSA — Declaramos, para os fins de direito, que, nesta data vendemos aos srs. Irmãos Machado & Cia., o nosso estabelecimento commercial denominado "Casa York", livre e desembaraçado de qualquer onus.

Aquelles que se julgarem prejudicados com essa venda, queiram procurar-nos dentro do prazo de 15 dias, pois a nossa firma continuará existindo para effeito de liquidação de todas as nossas transacções commerciaes.

João Pessôa, 1.° de junho de 1935. — **Peixoto de Vasconcellos & Cia.**

Testemunhas:
Antonio Nunes da Costa.
Coralio Freire.

(As firmas estão devidamente reconhecidas.

—

AVISO — A Casa de Penhores **A Garantidora** chama a attenção dos srs. mutuantes para virem pagar os juros das seguintes cautelas: — ns. 5 — 15 — 50 — 53 — 59 — 68 — 73 — 77 — 106 — 110 — 114 — 117 — 118 — 123 — 124 — 131 — 145 — 146 — 156 — 158 — 163 — 164 — 167 — 170 — 177 — 181 — 182 — 184 — 186 — 188 — 189 — 191 e 194, que no 11.° dia desta publicação, serão levadas a leilão, caso não sejam pagos os respectivos juros, a contar desta data.

Nota: — Na Casa de Penhores, á rua Gama e Mello, n. 22, precisa-se falar com o sr. João Gouveia, urgentemente.

João Pessôa, 30 de maio de 1935. — **G. Miranda Henriques.**

—

AGRADECIMENTO — Venho por meio desta tornar publico os meus agradecimentos ao illustre dr. Damasquino Maciel, pelos serviços medicos prestados á minha pessôa, pois, achando-me seriamente doente ha cerca de dois annos, de uma affecção do Apparelho Digestivo, já estando, positivamente, desilludido dos recursos de outros medicos e da propria medicina, e hoje, encontrando-me completamente restabelecido, quero mais uma vez tornar notorio o meu profundo agradecimento ao referido clinico, pela sua reconhecida competencia e esmero profissional.

João Pessôa, maio de 1935. — **José Evangelista Ponce Leon.**

—

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Carlos Neves da Franca, com 30 annos de idade, casado, funccionario publico residente nesta capital.

Luiz Mello, com 39 annos de idade, viuvo, empregado no commercio, residente nesta capital.

Antonio Farias da Rocha, com trinta e oito annos de idade, casado, residente á Praça Aristides Lôbo, n.° 27, nesta capital.

João Honorato da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital.

D. Maria Augusta Figueirêdo Dornellas, com 32 annos, casada, residente em Cabedello.

João Dornellas Bezerra, com 37 annos, casado, negociante, residente em Cabedello.

D. Querubina Pereira de Lima, com 33 annos, casada, residente á rua da Saudade n.° 300, nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, casado, residente no Conde. Agricultor.

José Pereira de Araujo, com 44 annos, casado, residente na Av. Floriano Peixoto 277, nesta capital.

Manuel Vieira da Silva, com 24 annos de idade, solteiro, auxiliar do commercio, residente á rua 1.° de Maio n.° 524, nesta capital.

José Ponce de Leon, com 25 annos, casado, residente á Av. Floriano Peixoto n.° 259.

Deodacto Barbosa de Lima, com 35 annos, solteiro, residente nesta capital.

Readmissão

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

TRÊS FUNESTAS NEGATIVAS

Ter familia e não saber educar os filhos;

Ter filhos e não ensinal-os, honestamente, a ganhar dinheiro;

Ter dinheiro e não habilitar-se ao GRANDE PREMIO DE DOIS MIL CONTOS da Loteria Federal de S. João.

DE FACTO...

Dos moços, das senhoritas,
Das senhoras e varões,
Nos sensiveis corações,
Ha de deixar suaves rastros...

Ternando as festas bonitas,
Os manjares mais gostosos
E os velhos, até, dengosos,
Nossa "Fogueiras e Mastros"!

I N D I C A D O R

BALANCETE DA "UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA" DO MÊS DE MAIO DE 1935

Receita:

Saldo anterior	635$700
Mensalidades	113$000
Papeis e sellos	5$800
Bolsa	1$000
	755$500

Despesa:

Medicamentos ao consocio Euzebio Paulo da Silva, documentos numeros 1 e 2	19$500
Beneficencia ao consocio Euzebio Paulo da Silva, documentos numeros 3, 4 e 5	36$000
1 Bloco de papel e 100 envelopes para a sociedade, documento numero 6	6$500
Percentagem ao procurador, documento numero 7	11$800
Aluguel da casa onde funcciona a sociedade, documento numero 8	15$000

Deposito:

No Banco do Brasil	281$200
Na Caixa Rural	100$000
Na Thesouraria	285$500
	755$500

Thesouraria da "União Graphica Beneficente Parahybana", em João Pessôa, 31 de maio de 1935.

Antonio Merino dos Santos, thesoureiro.

João Cancio da Silva, presidente.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA

DECRETO N.º 16, de 7 de junho de 1935

Revoga o art. 1.º do decreto n.º 14, de 6 de maio de 1935.

Francisco José da Costa, Prefeito Municipal de Caiçára, usando das attribuições que lhe são conferidas e tendo em vista motivos de ordem constitucional e orçamentaria.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o art. 1.º do decreto n.º 14, de 6 de maio do corrente anno.

Art. 2.º — Continuam em vigor os demais arts. e paragraphos do citado decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 7 de junho de 1935.

Francisco José da Costa, prefeito.

José Alvares Pereira, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCO'

Balancete da Receita e Despesa, referente ao mês de maio de 1935

RECEITA

1 — Imposto de licença	1:656$000
2 — Imposto de feira	702$200
3 — Imposto predial	$
4 — Entrada e sahida	658$600
5 — Gado abatido	648$000
6 — Aferição	39$000
7 — Imposto sobre vehiculos	$
8 — Renda patrimonial	508$800
9 — Cemiterio	66$000
10 — Taxa de limpeza publica	$
11 — Rendas diversas	210$000
12 — Divida activa	10$000
13 — Imposto sobre diversão	$
Total da receita	4:526$400
Saldo que passou do mês anterior	891$500
Total	5:617$900

DESPESA

1 — Camara Municipal (empregados)	$
2 — Prefeitura (empregados)	960$000
3 — Fiscalização (empregados)	960$200
4 — Thesouraria (empregados)	300$000
5 — Obras Publicas	120$000
6 — Estrada de rodagem	$
7 — Illuminação	669$800
8 — Limpeza publica	194$600
9 — Instrucção (contribuição de 10%)	452$700
10 — Cemiterio	47$000
11 — Subvenções	160$800
12 — Despesas diversas	146$000
13 — Divida passiva	$
Total da despesa	3:991$100
Saldo que passa para o mês seguinte	1:426$800
Total	5:417$900

Cidade de Piancó, 4 de junho de 1935.

Mario Leite Ferreira, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancete da Receita e Despesa, correspondente ao mês de maio de 1935

RECEITA

A — Licenças	474$000
B — Imposto de feira	835$400
C — Imposto predial	3:797$340
D — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:437$700
E — Gado abatido	917$400
F — Aferição de pesos e medidas	105$000
G — Taxa de limpeza publica	86$000
H — Patrimonio	261$000
I — Imposto sobre vehiculos	70$000
J — Matriculas	50$000
K — Imposto territorial urbano	$
L — Rendas diversas	2:547$900
M — Divida activa	42$050
Somma	10:623$790
Saldo anterior	46:096$906
Rs.	56:720$696

Demonstração do saldo, em 1 de junho de 1935:

Na Caixa Rural	15:000$000
No Banco Central (acções)	500$000
Em moeda corrente	31:912$868
Rs.	47:412$868

DESPESA

1 — Prefeitura	1:510$000
2 — Fiscalização	200$000
3 — Thesouraria	1:264$728
4 — Obras Publicas	2:913$200
5 — Estradas de rodagem	360$000
6 — Illuminação publica	763$920
7 — Limpeza publica	704$100
8 — Instrucção Publica	545$800
9 — Cemiterios	20$000
10 — Subvenções	86$200
11 — Despesas diversas	939$880
12 — Divida passiva	$
Somma rs.	9:307$828
Saldo que passa	47:412$868
Total rs.	56:720$696

(Annexo demonstração de pagamentos effectuados sob a verba "Despesas diversas").

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 5 de junho de 1935.

Visto:

Ernesto Silveira, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da receita e despesa durante o mês de maio de 1935

RECEITA:

Licenças	1:564$500
Imposto de feira	702$500
Reg. de ent. e sahida de mercadorias	351$300
Gado abatido	615$700
Taxa de Limpeza publica	146$000
Patrimonio	327$400
Imposto sobre vehiculos	50$000
Rendas diversas	964$900
Divida activa	2:303$900
Somma	7:026$200
Saldo anterior	15:619$000
Total Rs.	22:645$200

DESPESA:

Prefeitura Municipal	777$800
Fiscalização	195$000
Thesouraria	907$800
Obras Publicas	1:065$500
Estrada de rodagem	584$000
Cont. ao Estado (10% para a Instrucção)	702$700
Limpeza publica	254$500
Cemiterios	96$000
Subvenções	2:252$500
Despesas diversas	579$300
Contas a pagar — CREDITO ESPECIAL (Dec. n.º 2, de 10 de maio de 1935)	4:036$000
Somma	11:451$000

Saldo para junho, no Banco Rural de Picuhy:

Em Dep. a Prazo Fixo	400$000
Em C/C de Mvt. s/ juros	10:794$200
Total Rs.	22:645$200

Picuhy, 3/6/1935.

VISTO: — *Basilio Fonsêca*, Prefeito.

E. Macêdo, Secretario.

Samuel Antão de Farias, Procurador thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de maio de 1935

RECEITA:

(Imp. arrecadada sob guias n.º 1 a 12).

Licencas	500$000
Imposto de feira	1:642$700
Registro de entrada e sahida de mercadorias	275$200
Gado abatido	490$500
Aferição	20$000
Patrimonio	18$000
Rendas Diversas	12$000
Divida activa	8$000
	2:966$400
Saldo do mês de abril	51$900
	3:018$300

DESPESA:

(Pagamentos effectuados sob documentos ns. 1 a 28)

Prefeitura	600$000
Fiscalização	290$000
Thesouraria	894$100
Obras publicas	59$500
Illuminação	22$600
Limpeza publica	216$000
Cemiterios	26$000
Despesas diversas	868$400
	2:976$600
Saldo para junho	41$700
	3:018$300

Ingá, 5 de junho de 1935.

VISTO: — *Manuel Honorio Fiel Teixeira*, Prefeito.

João Gualberto Gonçalves, Secretario thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da receita e despesa em 31 de maio de 1935

Imposto de feira	1:163$500
Licencas	5:735$400
Reg. de ent. e sahida de mercadorias	1:079$700
Gado abatido	535$000
Aferição	18$000
Patrimonio	194$000
Imposto sobre vehiculos	48$000
Matriculas	24$000
Rendas diversas	814$800
Divida activa	15$000
	9:627$400
Saldo de abril	2:550$400
	12:177$800

DESPESA:

Prefeitura	1:110$000
Fiscalização	320$000
Thesouraria	1:363$900
Obras publicas	440$200
Estradas de rodagem	569$100
Illuminação	1:490$000
Limpeza publica	714$500
Instrucção	906$100
Cemiterios	121$000
Subvenções	50$000
Despesas diversas	2:314$400
Divida passiva	74$000
	9:383$200
Saldo para junho	2:794$300
	12:177$800

Bananeiras, 4 de junho de 1935.

VISTO: — *Pedro de Almeida*, Prefeito.

José Osias, secretario.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A menina Helena, filha do sr. Joaquim Torres, chauffeur, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Helena Lucena Barbosa, espôsa do sr. Manuel Barbosa, fazendeiro em Belem de Guarabira.

— O sr. Antonio Rodrigues Leite, do commercio de S. Maria Conceição.

— A sra. Joanna Cavalcante, espôsa do sr. Tiburcio José Cavalcante, residente em Lagôa do Remigio.

— A menina Yvonise, alumna do grupo "Modello" annexo á Escola Normal e filha do sr. Francisco Liberato da Silva, funccionario dos Correios e Telegraphos.

— O dr. Christino Montenegro, ex-juiz no Estado de Minas, residindo actualmente nesta capital.

— A senhorita Nena Carneiro da Costa, filha do sr. Anacleto Carneiro da Costa, residente nesta cidade.

— A senhorita Joanna Felix da Silva, filha do sr. Manuel Felix Netto, residente nesta cidade.

— A menina Norma, filha do sr. Antonio Paiva, auxiliar do nosso commercio.

CASAMENTOS:

Realizou-se, nesta capital, o casamento do sr. Djalma Amorim, funccionario da Directoria da Producção com a senhorita Maria da Penha Araújo, filha do sr. Alcebiades Araújo, artista residente nesta cidade.

O joven casal foi fixar residencia em Campina Grande.

VIAJANTES:

Tenente Raymundo Dutra: — No ultimo avião da Panair procedente do norte, chegou de Fortaleza o tenente Raymundo Dutra, que se acha nesta capital em transito para o Rio de Janeiro.

Deputado Octavio Amorim: — Encontra-se nesta capital, no trato de negocios de seu interesse, o nosso leal-doso amigo e correligionario, deputado Octavio Amorim, elemento dos mais prestigiosos do "Partido Progressista" em Campina Grande.

O illustre conterraneo, cuja demora entre nós, será pequena tem sido muito cumprimentado.

— Para Alagôa do Monteiro onde é tabellião publico, regressou, hontem, o conceituado cidadão sr. Miguel Jansen de Paiva.

RETRETA

Na praça João Pessôa, a banda do 22.º B. C. realizará hoje, animada retreta, das 19 ás 21 horas.

Nessa tocata o harmonioso conjuncto executará um magnifico programma de musicas ligeiras, destinado a obter pleno exito.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O "TRUST" DO PAPEL PARA LIVROS

RIO, 11 — Continuam os commentarios da imprensa a respeito do trust de papel para livros e colares detido pela firma Klabin Irmãos.

Os jornaes mostram como desde 1934 os preços veem subindo de modo incrivel para satisfação á ansia de ganhos dos trustistas. (A. B.).

O PREÇO DA GASOLINA

RIO, 11 — Ficou resolvido que o preço da gasolina não será elevado, deante da attitude energica dos chauffeurs. (A. B.).

CHINA—JAPÃO

KONG KONG, 11 — Em consequencia da tensão das relações sino-japonêsas, aggravada nesses ultimos tempos, julga-se provavel que a China do Norte e a China do Sul se unam novamente, sob a presidencia do general Chang Kay Shek, actual chefe do govêrno central em Pekim. (A. B.).

O PADRÃO OURO

WASHINGTON, 11 — Affirma-se que a Camara de Commercio Internacional com séde aqui se manifestará favoravel á estabilização monetaria sob o padrão ouro universal. (A. B.).

ESPIÕES CONDEMNADOS

BUDAPEST, 11 — O Tribunal Militar em sessão de hoje condemnou a três annos de trabalhos forçados, por crime de espionagem, quatro tchecoslovenos e um rumaico. (A. B.).

O ATTENTADO CONTRA A VIDA DO PRESIDENTE DO URUGUAY

RIO, 11 — Continuando no seu curioso depoimento, o sr. Bernardo Garcia autor do attentado contra a vida do presidente Terra, disse que tomára o encargo de aproveitar a permanencia do presidente Getulio Vargas em Montevidéo para mais facilmente levar a cabo o attentado.

Adeantou que pensou primeiro em embarcar clandestinamente no encouraçado "S. Paulo" de modo que a sua presença só fosse presentida em alto mar para atacar o presidente Terra na occasião do desembarque mas depois teve mêdo de ser preso antes de realizar o attentado. (A. B.).

AS ELEIÇÕES GREGAS CORRERAM EM PAZ

ATHENAS, 11 — As eleições gregas correram tranquillas embora os venizellistas tivessem annunciado que iriam para as urnas com elevado numero de votantes. Abstiveram-se de votar quinze mil eleitores. (A. B.).

BAIXOU A TAXA DE SEGUROS SOBRE ACCIDENTES DE AUTOMOVEIS

BERLIM, 11 — As companhias de seguros resolveram que de agora em deante o premio de seguro de accidentes de automoveis será mais elevado que o de riscos aéreos attendendo-se a segurança que hoje offerece as viagens aéreas. (A. B.).

PROHIBIDA A CIRCULAÇÃO DE JORNAES ALLEMÃES

VIENNA, 11 — Communicado official diz que a prohibição que pesa sobre alguns jornaes allemães será prolongada até 16 de setembro, pelo que não será permittida a circulação dos mesmos. (A. B.).

CEM MILHÕES DE RUBLOS PARA AS CONTRUCÇÕES NAVAES

MOSCOW, 11 — Mais cem milhões de rublos serão destinados a construcções navaes, de accôrdo com o plano quinquenal, acreditando-se que o govêrno augmente a frota russa do Baltico. (A. B.).

CONSEQUENCIAS DO GRAVE CONFLICTO, EM PETROPOLIS, ENTRE ALLIANCISTAS E INTEGRALISTAS

OS PERTURBADORES DA ORDEM EM PETROPOLIS USARAM ARMAS E MUNIÇÕES PRIVATIVAS DO EXERCITO

RIO, 11—Segundo noticias correntes, durante os graves acontecimentos registados hontem em Petropolis, foram usadas granadas de mão, fuzis mauzers e munição privativas do Exercito.

Diante disso, o ministro da Guerra acaba de tomar severas medidas ordenando a apprehensão de todo o material bellico que se encontra fora dos dominios do seu Ministerio, medida esta que foi extensiva á Policia Municipal, milicia organizada pelo sr. Pedro Ernesto. (A. B.).

OS INTEGRALISTAS USARAM ARMAS DE GUERRA

PETROPOLIS, 11 — Embora calma, a cidade permanece num ambiente carregado, tendo se generalizado a greve de operarios.

A policia vem tomando medidas severissimas. (A. B.).

RIO, 11 — Um matutino affirma que no choque verificado hontem em Petropolis os integralistas usaram armas de guerra, como granadas e fuzil mauzer.

Esse facto tem impressionado vivamente a opinião publica. (A. B.).

A A. N. L. PROTESTA JUNTO A'S AUTORIDADES FLUMINENSES

RIO, 11 — O directorio da Alliança Nacional Libertadora, no Estado do Rio, expediu os seguintes telegrammas:

"Interventor Federal — Estado do Rio — O Directorio da Alliança Nacional Libertadora protesta energicamente contra a provada connivencia do chefe de policia do Estado no massacre dos populares em Petropolis, impedindo a apprehensão de armas na séde dos Integralistas".

Chefe de Policia Estado Rio — O Directorio Estadual da Alliança Nacional Libertadora responsabiliza v. exc. pelo massacre dos populares em Petropolis, quando, recebendo a denuncia do deposito de fuzis e granadas na séde integralista declarou ao delegado local não ser opportuna a apprehensão das mesmas". (A. B.).

FECHADA A SÉDE INTEGRALISTA DE PETROPOLIS

RIO, 11 — Depois do grave conflicto entre os alliancistas e integralistas, em Petropolis, foi declarada a greve pelos operarios texteis fluminenses.

A séde dos camisas verde alli foi fechada, tendo o chefe integralista Padilha se ausentado da cidade, que se acha normalizada.

O enterro do operario morto no conflicto teve grande concorrencia. (A. B.).

ASSENTADA A PERDURAÇÃO DA GREVE

RIO, 11 — A proposito dos acontecimentos em Petropolis, a Federação Unitaria do Brasil, em assembléa hoje realizada, assentou que perdurasse o movimento paredista desde hontem iniciado. (A. B.).

O CONFLICTO DO CHACO

As ultimas noticias referentes ao accôrdo que põe termo ás hostilidades

LA PAZ, 11 — Sabe-se de fonte autorizada que na sua resposta a ser dada ainda hoje ao grupo mediador, o governo da Bolivia acceitará o accôrdo estabelecido domingo ultimo em Buenos Ayres. (A. B.)

BUENOS AYRES, 11 — Foram suspensas hoje as hostilidades no Chaco. (A. B.)

LA PAZ, 11 — Antes de dar a resposta da Bolivia á proposta para a suspensão das hostilidades no Chaco, de accôrdo com o convenio firmado em Buenos Ayres, o presidente da Republica, membros do ministerio e outras personalidades de destaque politico no paiz realizaram duas reuniões. (A. B.)

LONDRES, 11 — "The Times" exprime em editorial a viva satisfação pelas perspectivas da paz no Chaco e diz:

"Nenhum adversario pode mais lucrar com o proseguimento das hostilidades". (A. B.)

BUENOS AYRES, 11 — Espera-se apenas a resposta do presidente da Bolivia para cessar a carnificina do Chaco, entretanto o governo de La Paz já declarou que approvava o accôrdo negociado nesta capital.

O delegado daquelle paiz interrogado se tinha sido pedido pelo seu governo esclarecimentos á delegação boliviana ou ao grupo mediador informou que o governo de La Paz pedira esses esclarecimentos sómente aos seus representantes. (A. B.)

BUENOS AYRES, 11 — O presidente Justo vem cercando o sr. Macêdo Soares das maiores provas de consideração. Hoje mandou visitalo pelo seu secretario insistindo em offerecer-lhe o cruzador "Vinte e Cinco de Maio" para o seu regresso ao Brasil. (A. B.)

BUENOS AYRES, 11 — Teve expressivo brilhantismo a missa rezada na Cathedral pelo arcebispo monsenhor Copello, o qual invocou o auxilio de N. S. da Paz no sentido de ser resolvido em definitivo o conflicto do Chaco. (A. B.)

RIO, 11 — "A Batalha" escrevendo sob o titulo "Acto de justiça", diz que o povo brasileiro fará levantando a candidatura do sr. Macêdo Soares ao premio Nobel da Paz em 1936, accrescentando que essa candidatura poderá ser levantada juntamente com a do sr. Saavedra Lamas. (A. B.)

RIO, 11 — O encarregado dos negocios da Bolivia, sr. Guilhermo Francovich, entrevistado pela "Gazeta de Noticias" disse:

"E' com grande vaidade que proclamo que sem o concurso do Brasil seria impossivel silenciar as metralhadoras chaquenhas". (A. B.)

"Radio Club da Parahyba"

IRRADIAÇÕES ESPECIAES DE NOTICIARIO, TELEGRAMMAS, ACTOS DO GOVERNO, ETC.

Por iniciativa do director Francisco Salles, tiveram inicio, hontem, as irradiações especiaes de noticiario, telegrammas, actos do governo, etc., no final dos programmas do dia.

Essa providencia visa collocar a nossa estação de radio á altura de suas congeneres e ainda mais attender a uma necessidade regional, facilitando aos radiouvintes desta capital, o conhecimento das novidades quotidianas, de interesse geral.

A fim de que o RADIO CLUB possa levar a bom termo essa tarefa, aquelle director pede a fineza dos srs. prefeito da cidade, chefes de repartições e outros interessados, de enviar-lhe, diariamente, as novidades de seus departamentos conseguindo-se, desse modo, vencer mais uma etapa importante daquella sociedade, qual seja a divulgação de informes locaes.

ASSOCIAÇÕES

Liga Piauhyense Contra o Analphabetismo — Em circular dirigida a esta folha foi-nos communicada a eleição da nova directoria desta sociedade, occorrida em sessão extraordinaria de 1.º do corrente.

Club Astréa — Recebemos communicação de que, em sessão realizada a 1.º do corrente foi empossada a seguinte directoria que ha de reger os destinos dessa sociedade, durante o periodo de 30 de maio de 1935 a igual data de 1936:

Presidente, Oswaldo Pessôa; 1.º vice-presidente, Odilon Regis de Amorim; 2.º vice-presidente, Leonel Celso Duarte; 1.º secretario, Alzir Pimentel; supplente, Othoniel Barros; 2.º secretario, Francisco Nogueira da Silva; supplente prof. Joaquim Santiago; thesoureiro, Severino Pereira (reeleito); vice-thesoureiro, João Minervino; mordomo, Francisco Vergára.

Commissão fiscal —Francisco Mendonça, Joaquim Cavalcanti (reeleito); Estanislau Gomes (reeleito); Alfredo da Silva, Flodoaldo Peixoto (reeleito).

Uma conferencia sôbre o Padre Azevêdo

O padre Azevêdo é uma das figuras do passado que vem despertando o maior interesse dos estudiosos e a sua vida será objecto de uma conferencia do nosso confrade dr. Jacy do Rego Barros, sabbado proximo, no palacete da "Branca Dias".

Patrocina essa conferencia a Loja Maçonica que tem por patrono o grande inventor parahybano.

PORQUE NÃO SE SALVOU O LLOYD...

(Conclusão da 1.ª pagina)

é o proprio governo, e não está muito longe de ser o proprio Brasil. A quasi totalidade de seu capital é do governo, e as consequencias de sua ruina repercutem, desfavoravelmente, sobre o credito do paiz. Isso, sem considerar a grande massa de trabalhadores brasileiros, muitos delles especializados, que ficarão sem pão e sem tecto no dia em que a empresa fechar as suas portas. E se o governo assim não comprehendia o Lloyd, não se explica o sacrificio que exigiu do Thesouro para pagar 1.200.000 dollares, em Véra Cruz, a differentes companhias de seguros, por prejuizos decorrentes do naufragio do "Pelotas".

A entrevista do sr. José Americo nos explica por que não se salvou o Lloyd, ao tempo em que superintendeu a pasta da Viação. Deante das declarações do actual senador pela Parahyba, não será difficil comprehender por que motivo tambem não se irá agora ao encontro das necessidades daquella companhia de navegação.

(Do "Correio da Manhã", do Rio, de 6 do corrente).

DESPORTOS

O jogo de domingo — "Sol Levante" e "Internacional": — No proximo domingo a L. D. P. mandará jogar os filiados *Sol Levante e Internacional*.

Lucta igual. Jogadores bem treinados. E assim teremos uma tarde bem interessante e animada.

Actuará nos primeiros quadros o juiz João Elias Bernardes.

Nos segundos *teams* servirá de arbitro o sr. José Dyonisio da Silva.

A L. D. P. será representada, em campo, pelo seu director Dante Grisi.

REUNIÃO TRASFERIDA

Devido a ausencia do director-thesoureiro, sr. Luiz Spinelli, ficou transferida para hoje, ás 20 horas, a reunião da L. D. P., que deveria se realizar hontem.

Assim, é necessario na sessão de hoje o comparecimento de todos os directores.

Filippéa S. C.: — O director de sport desse gremio pede o comparecimento de todos os jogadores que compõem os 1.º e 2.º quadros, para um rigoroso treino hoje, ás 15 horas, no antigo campo do *Vasco da Gama*.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 12 de junho de 1935

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Decreto n.º 7, de 31 de dezembro de 1934

Orça a Despesa e prevê a Receita do municipio de Araruna, para o exercicio de 1935.

O Prefeito Municipal de Araruna, no uso das suas attribuições.

DECRETA:

Art. 1.º — A despesa para o exercicio de 1935, do Municipio de Araruna. é orçada em sessenta e cinco contos de réis .... (65:000$000), e será distribuida pelas verbas seguintes:

Verba I — Gabinete do Prefeito	9:900$000
Verba II — Thesouraria	3:600$000
Verba III — Fiscalização	600$000
Verba IV — Obras publicas	14:000$000
Verba V — Illuminação publica	6:000$000
Verba VI — Limpeza publica	2:500$000
Verba VII— Instrucção Publica	5:800$000
Verba VIII — Cemiterios	1:500$000
Verba IX — Aposentados	360$000
Verba X — Despesas diversas	13:576$000
Verba XI — Divida passiva	9:161$000
Somma rs.	65:000$000

Art. 2.º — A Receita do Municipio de Araruna é prevista em sessenta e cinco contos de réis (65:000$000), e será arrecadada de conformidade com as tabellas seguintes:

RENDA ORDINARIA

Tabella I — Licenças diversas	10:000$000
Tabella II — Imposto de feira	14:000$000
Tabella III — Imposto predial	6:000$000
Tabella IV — Registro de entrada e sahida de mercadorias	6:000$000
Tabella V — Gado abatido	2:500$000
Tabella VI — Aferição de pesos e medidas	1:200$000
Tabella VII — Taxa de limpeza publica	800$000
Tabella VIII — Imposto sobre vehiculos	400$000
Tabella IX — Matriculas	300$000
Tabella X — Imposto sobre diversões	5:000$000

TAXA PATRIMONIAL

Tabella XI — Empreza de Luz, mercados e cemiterios	9:800$000

RENDA EXTRAORDINARIA

Tabella XII — Divida activa	5:000$000
Tabella XIII — Rendas diversas	4:000$000
Somma rs.	65:000$000

Art. 3.º — A Despesa será distribuida da seguinte maneira:

VERBA I — GABINETE DO PREFEITO

Pessoal:		
1 — Representação do Prefeito	6:000$000	
2 — Secretario	2:400$000	
Material:		
1 — Expediente	1:500$000	9:900$000

VERBA II — THESOURARIA

Pessoal:		
1 — Thesoureiro	2:400$000	
2 — Escripturario	1:200$000	3:600$000

VERBA III — FISCALIZAÇÃO

Pessoal:		
1 — Fiscal da villa	600$000	600$000

VERBA IV — OBRAS PUBLICAS

Material:		
1 — Conservação dos proprios municipaes	2:000$000	
2 — Conservação das aguadas	720$000	
3 — Para occorrer a melhoramentos municipaes	11:280$000	14:000$000

VERBA V — ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Para manutenção da illuminação publica da villa, concertos e material	6:000$000	6:000$000

VERBA VI — LIMPEZA PUBLICA

Material:		
1 — Remoção do lixo	800$000	
2 — Asseio das ruas da villa e povoações	1:700$000	2:500$000

VERBA VII — INSTRUCÇÃO PUBLICA

10% sobre a arrecadação prevista neste orçamento	5:800$000	5:800$000

VERBA VIII — CEMITERIOS

Pessoal:		
1 — Zelador do cemiterio da villa	480$000	
Material:		
1 — Para conservação dos cemiterios do municipio	1:020$000	1:500$000

VERBA IX — APOSENTADOS

1 — Pedro Vieira Zominho, porteiro do Concelho Municipal	180$000	
2 — Joaquim Marques Ferreira Lima, zelador do mercado p. da villa	180$000	360$000

VERBA X — DESPESAS DIVERSAS

1 — Ordenado do official de justiça	360$000	
2 — Aluguel da casa da Delegacia de Policia	240$000	
3 — Aluguel da casa do Correio e Telegrapho	240$000	
4 — Aluguel da casa da Cadeia Publica	240$000	
5 — Publicação de decretos e assignaturas de jornaes	1:200$000	
6 — Expediente do crime e Jury e custas de processos decahidos	840$000	
7 — Campo de Cooperação do Serviço de Algodão	1:400$000	
8 — Assistencia Publica	500$000	
9 — Expediente da Delegacia de Policia	180$000	
10 — Gratificação ao escrivão da Delegacia de Policia	600$000	
11 — Telegrammas officiaes	360$000	
12 — Acquisição de placas, balanças, pesos e medidas	2:000$000	
13 — Gratificação ao Reg. da banda de musica	2:160$000	
14 — Eventuaes	3:236$000	13:576$000

VERBA XI — DIVIDA PASSIVA

Para amortização da divida municipal	9:164$000	9:164$000

Art. 4.º — A Receita será arrecadada de accôrdo com as tabellas seguintes:

TABELLA I — LICENÇAS DIVERSAS

Previsão 10:000$000

N. 1 — Licenças commerciaes:

a) — Portas abertas — para abrir e continuar a as ter abertas:

1 — Estabelecimento de 1.ª classe de fazendas	100$000
2 — Estabelecimentos de 1.ª classe de fazendas, contendo chapéos e calçados	140$000
3 — Ditos de 2.ª classe	80$000
4 — Ditos de 2.ª classe contendo chapéos e calçados	120$000
5 — Ditos de 3.ª classe	60$000
6 — Ditos de 3.ª classe contendo chapéos e calçados	90$000
7 — Ditos de 4.ª classe	50$000
8 — Ditos de 4.ª classe contendo chapéos e calçados	70$000
9 — Estabelecimentos de 1.ª classe, de fazendas e molhados	100$000
10 — Ditos de 2.ª classe de fazendas e molhados	80$000
11 Ditos de 3.ª classe de fazendas e molhados	60$000
12 — Ditos de 4.ª classe de fazendas e molhados	50$000
13 — Ditos de 1.ª classe de seccos e molhados	80$000
14 — Ditos de 2.ª classe de seccos e molhados	60$000
15 — Ditos de 3.ª classe de seccos e molhados	50$000
16 — Ditos de 4.ª classe de seccos e molhados	30$000
17 — Ditos de 5.ª classe de seccos e molhados	15$000
18 — Ditos de 1.ª classe de seccos e molhados e contendo miudezas	130$000
19 — Ditos, contendo ferragens	130$000
20 — Ditos de 2.ª classe contendo miudezas e ferragens	80$000
21 — Ditos de 3.ª classe idem	70$000
22 — Ditos de 4.ª classe idem	50$000
23 — Armazens ou depositos de tecidos, com vendas em grosso	800$000
24 — Ditos com vendas em grosso e a retalho	1:000$000
25 — Ditos com vendas a retalho	300$000
26 — Estabelecimentos de compra de couros, sola e peles	120$000
27 — Ditos de compra de algodão em pluma ou rama	100$000
28 — Ditos de fumo em corda	100$000
29 — Ditos de fumo em folha	60$000
30 — Ditos de fumo em folha e corda	120$000
31 — Drogaria ou Pharmacia	70$000
32 — Drogaria e Pharmacia	100$000
33 — Bilhar ou Bagatella	70$000
34 — Bilhar e Bagatella	100$000
35 — Sapataria de 1.ª classe	70$000
36 — Idem de 2.ª classe	35$000
37 — Idem de 3.ª classe	25$000
38 — Tenda de sapateiro	20$000
39 — Photographia (atelier)	40$000
40 — Alfaiataria	25$000
41 — Açougue	45$000
42 — Padaria de 1.ª classe	45$000
43 — Padaria de 2.ª classe	30$000
44 — Hotel ou casa de pasto de 1.ª classe	35$000
45 — Hotel ou casa de pasto de 2.ª classe	20$000
46 — Agencia de gazolina ou kerozene	50$000
47 — Enchimento de aguardente	50$000
48 — Garage de automovel	50$000
49 — Garage de bicycleta	20$000
50 — Caldo de canna	10$000
51 — Tenda de fogueteiro	30$000
52 — Cinema	50$000
53 — Tenda de ferreiro	20$000
54 — Barbearia, ou barbeiro	20$000
55 — Carpinteiro	20$000
56 — Marceneiro	20$000
57 — Carpintaria, marcenaria e serraria de 1.ª classe	25$000
58 — Carpintaria, marcenaria e serraria de 2.ª classe	15$000
59 — Funilaria	10$000
60 — Medico estabelecido	50$000
61 — Dentista estabelecido	50$000
62 — Advogado	80$000
63 — Agencia de loterias, comp. mutua de sorteios etc.	20$000
64 — Estabelecimento de compras de cereaes	50$000
65 — Officina de selas e arreios	20$000
66 — Estabelecimento de artigos religiosos	20$000

b) :

1 — Agentes de machinas de costuras, seguros, machinismo, etc.	60$000
2 — Comprador de gado vaccum, para fóra do municipio	50$000
3 — Comprador de suinos	35$000
4 — Vendedor de artigos carnavalescos	20$000
5 — Comprador de cordas, para fóra do municipio	20$000
6 — Retalhador de aguardente em qualquer parte do municipio	80$000
7 — Comprador de couros, sóla e pelles	120$000
8 — Comprador de algodão em pluma ou rama	100$000
9 — Comprador de algodão em pluma e rama	120$000
10 — Mascates de fazenda do municipio	60$000
11 — Mascates de fazenda de outro municipio	400$000
12 — Mascates de miudezas de outro municipio	50$000
13 — Mascates de miudezas do municipio	20$000
14 — Mascates de roupas feitas, artefactos de borracha, etc.	60$000
15 — Vendedor de joias e pedras preciosas	60$000
16 — Vendedor de calçados e chapéos	60$000
17 — Vendedor de folhetos, artigos de livraria e religiosos	20$000
18 — Negociante de alpercatas e obras de couro, em geral	20$000
19 — Negociante de fogos de artificio	20$000
20 — Negociante de obras de flandre, marcenaria e outras	10$000
21 — Vendedor de rêdes	20$000
22 — Vendedor de sal	20$000
23 — Comprador de cereaes	50$000
24 — Comprador de café	50$000
25 — Photographo	50$000
26 — Comprador de fumo em corda ou folha	60$000
27 — Comprador de fumo em corda e folha	120$000
28 — Cocheira de tratamento de animaes	10$000

c) — Para expôr nas feiras:

1 — Carne verde ou sêcca	15$000
2 — Carne de suino	10$000
3 — Café e fumo	25$000
4 — Sómente fumo	20$000
5 — Sómente café	15$000
6 — Carne de xarque, bacalháu e outros generos importados	30$000
7 — Fogos de artificios de qualquer natureza	25$000
8 — Peixes sêccos, frescos, salpresos ou assados	20$000
9 — Camarão e caranguejos	15$000
10 — Ossadas e miudos	10$000
11 — Cordas	10$000
12 — Caças	10$000

d) :

1 — Cocheira em lugar determinado pela Prefeitura	10$000
2 — Curral no perimetro urbano da villa	15$000
3 — Curral no perimetro urbano das povoações	10$000
4 — Olaria	20$000
5 — Caieira fóra da olaria	5$000
6 — Abatedor de gado para fóra do municipio	15$000
7 — Abatedor de gado no municipio e fóra deste	25$000
8 — Para construir cercas de arame ou madeira no perimetro urbano da villa, por metro linear de frente	$300
9 — Para manter as construidas anteriormente, por metro	$200
10 — Para manter estradas publicas, com permissão legal	20$000
11 — Para assentar porteiras em estradas publicas com permissão legal	10$000
12 — Por cada grupo de ciganos que demorar no municipio	200$000
13 — Por cada aviamento de fazer farinha, movido a vapor ou a animaes, na serra	20$000
14 — Por cada aviamento de fazer farinha movido a braço	15$000
15 — Ditos, na caatinga	9$000
16 — Pedreiros	15$000
17 — Caiador	10$000
18 — Mechanico	25$000
19 — Cortume	25$000

TABELLA II — IMPOSTO DE FEIRA

Previsão 14:000$000

Pela exposição de generos e mercadorias nas feiras, a saber:

1 — Vendedor de folhetos impressos, estampas, artigos religiosos e de livrarias em bancos	1$000
2 — Ditos de miudezas, perfumarias, objectos e ouro, prata e outros	2$000
3 — Dito das mesmas em banco	2$500
4 — Vendedor de pães, bolos, dóces, etc.	$400
5 — Dito em caixão	1$000
6 — Vendedor de queijos	1$500
7 — Dito de objectos de ferro, cobre, flandre, etc.	1$500
8 — Dito sómente de flandre	$500
9 — Vendedor de caldo de canna	$800
10 — Vendedor de gamelas	$400

11 — Vendedor de esteiras e páus para cangalha $800
12 — Vendedor de cebolas e alho, por volume $500
13 — Vendedor de raizes medicinaes, quinquilharias, etc. 1$000
14 — Vendedor de chapéos de palha, abanos, vassouras, etc. 1$000
15 — Vendedor de chocalhos 1$000
16 — Vendedor de louças 2$000
17 — Vendedor de arreios 2$000
18 — Vendedor de caprinos, lanigeros e suinos vivos $800
19 — Vendedor de bovinos, por cabeça $500
20 — Por cada volume de farinha ou cereaes, de 40 a 80 litros $400
21 — Cada volume de farinha ou cereaes, até 40 litros $200
22 — Por cada volume de cará ou inhame $600
23 — Por cada volume de batatas e girimum $300
24 — Por cada volume de ripas $200
25 — Por cada volume de caibros $300
26 — Por cada volume de côcos $800
27 — Por cada volume de assucar 1$000
28 — Por cada volume de inquirideiras 1$000
29 — Por cada volume de cordas finas $600
30 — Por cada volume de louça de barro $200
31 — Por cada volume de rede 1$000
32 — Por cada volume de aguardente 2$000
33 — Por cada volume de bacalhau ou Xarque $800
34 — Por cada volume de rapaduras $400
35 — Por cada volume de camarão, carangueijos e caça $800
36 — Por cada volume de peixes frescos, salpreso e secco 1$000
37 — Por cada volume de fructas $500
38 — Por cada volume de esteiras de junco, carnaúba e pirpiri $500
39 — Por cada volume de aves domesticas 1$000
40 — Por cada volume de ossadas frescas $600
41 — Por cada volume de ossadas salpressas $600
42 — Por cada volume de ossadas sêccas 1$000
43 — Retalhistas de café 1$000
44 — Retalhista de fumo 1$500
45 — Retalhista de café fumo e arroz, 2$000
46 — Retalhista de arroz $800
47 — Cada horteleiro que expuzer á venda aguardente, cigarro, pães, etc. no mercado ou fora delle $400
48 — Cada tero de madeira $200
49 — Cada linha lavrada $400
50 — Cada mala $500
51 — Cada duzia de taboas 1$000
52 — Cada porta ou janella $500
53 — Cada animal cavalar ou muar exposto á venda ou troca, realizada esta 1$000
54 — Cada meio de sóla $400
55 — Cada couro curtido $100
56 — Cada volume de sal $400
57 — Cada volume de cana $500
58 — Cada vendedor de calçados 1$500
59 — Cama, mesa ou banca $800
60 — Cada vendedor de fogos de artificio 1$000
61 — Cada sacco vasio de algodão ou estôpa $100
62 — Cada cassoá $200
63 — Cada cesto ou balaio $100
64 — Cada um chapéo de couro $400
65 — Cada um par de botas ou polainas $400
66 — Cada uma sela, silhão,, corona ou manta para sela 2$000
67 — Cada vendedor de facas de ponta 2$000
68 — Cada caprino ou lanigero abatido $600

TABELLA III — IMPOSTO PREDIAL

Previsão 6:000$000

1 — Cada casa situada dentro do perimetro urbano da villa e povoações do municipio, quando alugada pagará 10% de sua renda annual
2 — As casas occupadas pelos proprios donos, pagarão 2 e 1|2%
3 — As casas occupadas com estabelecimentos commerciaes ainda pertencentes ao dono do estabelecimento pagarão como alugadas, isto é, 10% sobre o valor locativo, bem assim as fechadas
4 — Cada casa situada na zona rural, de tijolo, coberta de telhas pagará 3$000
5 — Cada casa situada na zona rural, de taipa, coberta de telhas pagará 2$500

As casas occupadas pelos contribuintes que não renderem aluguel, pagarão como alugadas.

Cada proprietario só terá direito a uma casa sujeita ao pagamento da decima pela quarta parte da taxa.

TABELLA IV — REGISTRO DE ENTRADA E SAHIDA DE MERCADORIAS

Previsão 6:000$000

a) Entradas:

1 — De cada volume de fumo, tecidos, ferragens miudezas, drogas, chapoés e calçados 1$000
2 — Idem kerosene, gasolina, arame farpado, farinha de trigo, peixe, côco, camarão, camas e alcool $300
3 — Idem de bebidas, phosphorós, cigarros, vidros, bacalháu, carne de xarque, café, cimento, arroz e assucar $400
4 — Idem de sal, rapadura, carangueijo, caça, colchões, farinha, fava, milho, feijão e cal $200
5 — Idem de sabão $100
6 — Idem, idem de oleo (caixa de duas latas) $500
7 — Idem tambor de oleo 2$000
8 — Cada machinismo e cada volume de aguardente 2$000
9 — Idem volume de fructas $100
10 — Idem, idem de cordas $100
11 — Idem, idem de arame para enfardamento de algodão $400
12 — Idem, idem de louças $300
13 — Idem, idem de tinta em pó ou liquida $400
14 — Cada mala ou bolsa $300
15 — Idem, cada cabeça de gado vaccum $800
16 — Idem, idem de suino $300
17 — Idem, idem de cavallar ou muar $400
18 — Idem pelle beneficiada $100
19 — Outros não especificados, por volume $500
20 — Idem, idem, idem por unidade $100

b) Sahida:

1 — Cada volume de farinha, milho, fava, ou feijão $300
2 — Idem, idem de café beneficiado $400
3 — Idem, idem de café não beneficiado $100
4 — Idem, idem de algodão em rama $300
5 — Idem, idem de algodão em pluma $500
6 — Idem, idem de fumo em corda $500
7 — Idem, idem de fumo em folha $300
8 — Idem, idem de aves domesticas $100
9 — Idem, idem de pelles, por unidade $050
10 — Gado vaccum, por cabeça $800
11 — Suino, por cabeça $300
12 — Cada volume de cordas $200
13 — Idem, idem de caroço de algodão ou piolho $100
14 — Idem, idem de fructas $100

NOTA: — As mercadorias em transito, não estão sujeitas á taxa desta tabella.

TABELLA V — GADO ABATIDO

Previsão 2:500$000

1 — Cada rez abatida para o consumo publico 3$500
2 — Cada suino, idem, idem, idem 2$000
3 — Cada caprino ou lanigero $400

TABELLA VI — AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Previsão 1:200$000

1 — Por cada metro 5$000
2 — Por terno de medidas, de capacidade para liquidos ou seccos 5$000
3 — Cada terno de pesos nos estabelecimentos de seccos e molhados 5$000
4 — Cada terno de pesos nos armazens de compras e vendas 20$000
5 — Cada balança decimal 5$000
6 — Medidas de 5 litros 1$500
7 — Idem de 1 litro $800
8 — Idem de 1|2 litro $500

TABELLA VII — TAXA DE LIMPESA PUBLICA

Previsão — 800$000

1 — Cada casa na villa, por mês $500

TABELLA VIII — IMPOSTO SOBRE VEHICULOS

Previsão 400$000

1 — Automovel de aluguel 20$000
2 — Automovel particular 10$000
3 — Caminhão de aluguel 50$000
4 — Caminhão particular 30$000
5 — Auto-omnibus de aluguel 80$000
6 — Automovel ambulante 40$000

NOTA: — Esta ultima taxa recahirá sobre os autômoveis de outras procedencias, que estacionando neste municipio, façam fretes. Não pagando a taxa a que estão sujeitos e a isto se recusando, a Prefeitura poderá apprehendel-os até que regularizem a matricula.

TABELLA IX — MATRICULAS

Previsão 300$000

1 — De automovel de aluguel 25$000
2 — De automovel particular 20$000
3 — De auto-omnibus 50$000
4 — De caminhão de aluguel 30$000
5 — De caminhão particular 25$000
6 — De couro de boi 20$000
7 — De **chauffeur** profissional 25$000
8 — De **chauffeur** amador 15$000
9 — De engraxate 5$000
10 — De bicycleta de aluguel 2$000
11 — De aguadeiro, inclusive a placa 5$000
12 — De leiteiro, inclusive a placa 5$000

TABELLA X — IMPOSTO SOBRE DIVERSÕES

Previsão 5:000$000

1 — Circo de cavallinhos, por noite 5$000
2 — Pastoril, por noite 10$000
3 — Carossel 5$000
4 — Jogos permittidos, em clubs e outras casas de diversões por funcção ou banca 10$000

TABELLA XI — TAXA PATRIMONIAL

Previsão 9:800$000

N.º 1 — Empresa de Luz Electrica:

Por cada vela de consumo mensal, de illuminação particular $160

N.º 2 — Mercados:

Aluguel de cada quarto do mercado da villa, por mês 15$000
Idem do mercado de Cacimba de Dentro 10$000

N.º 3 — Cemiterio:

Sepultura para adultos 4$000
Sepultura para infantes 2$000
Para construir tumulos perpetuos, por cada metro de area quadrada 15$000
Para construcção de tumulos 10$000

Os indigentes serão sepultados gratuitamente.

TABELLA XII — DIVIDA ACTIVA

Previsão 5:000$000

1 — Imposto dos exercicios findos
2 — Multa sobre impostos dos exercicios findos.

TABELLA XIII — RENDAS DIVERSAS

1 — Cada predio encravado no perimetro urbano da villa com frente de beira e bica 25$000
2 — Cada botequim nos dias de festa, na villa, povoações e outras partes do municipio 2$000
3 — Cada animal preso no deposito, por dia e noite 20$000
4 — Cada animal apprehendido dentro dos roçados 5$000
5 — Para collocar taboletas, cartazes, abrir letreiros nas fachadas, pintar annuncios e letreiros nas paredes, muros e portas 10$000
7 — Registro de portarias de nomeação ou commissão remunerada 5$000
8 — Multas
9 — Registro de marcas (cada uma) 5$000
10 — "Visto" em carteiras de chauffeurs 5$000
11 — Cada hoteleira que expuzer á venda, aguardente, cigarros, phosphoros e pães, nos mercados e fóra destes, nos dias festivos $800
12 — Todas as contribuições não previstas nesta tabella e paragraphos anteriores.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º — As licenças só serão cobradas em duas prestações, a 1.ª até 31 de janeiro e a 2.ª até 31 de julho.

§ unico — Não gosarão dessa faculdade as licenças inferiores a 50$000 e as de compradores de algodão.

Art. 2.º — As licenças sobre arriamento de fazer farinha, serão cobradas de junho a agosto.

Art. 4.º — A arrecadação da decima rural, será feita de junho a agosto.

Art. 5.º — A aferição de pesos e medidas será feita em janeiro, das casas commerciaes. De balanças de compra de algodão de agosto a setembro.

Art. 6.º — Os contribuintes que deixarem de satisfazer seus debitos nos prazos determinados, ficarão sujeitos á multa de 50% sobre a importancia do imposto a pagar, quando este fôr inferior a 50$000 e de 25% quando a mesma fôr superior.

Art. 7.º — Em caso de contrabando ou opposição ao pagamento, as mercadorias que entrarem ou sahirem do municipio, serão apprehendidas para garantia á Thesouraria, o qual será cobrado pelo duplo.

Art. 8.º — Os proprietarios que possuirem porteiras nas estradas de rodagens do municipio, sem construirem "mata-burros" pagarão 50$000.

Art. 9.º — Será cobrado por cada palmo linear de frente de terreno da Prefeitura requerido para construcção $200.

Art. 10.º — Para effeito de cobrança do imposto sobre o registro de entrada e sahida de mercadorias, só será admissivel o peso de volume até 80 kilos, pagando o contribuinte o excesso á razão da tabella orçamentaria.

Art. 11 — Os collectores e arrecadadores de impostos serão responsaveis perante a thesouraria, pelas differenças ou concessões por elles feitas nas arrecadações dos impostos.

§ 1.º — Os cobradores dos impostos de feiras, alugueis dos quartos dos mercados e decima dos predios da villa e povoações, terão 10% de percentagem sobre a arrecedação.

Art. 12.º — Os collectores de cada districto terão attribuição de fiscal dentro da respectiva circumscripção.

Art. 13.º — Para recolhimento dos impostos arrecadados, os collectores e cobradores organizarão uma demonstração de accôrdo com o modêlo fornecido pela Secretaria, visada pelo Prefeito ou Secretario.

§ unico — O recolhimento do imposto será feito até o dia 27 de cada mês.

Art. 14.º — Para effeito da cobrança do n.º 11, da letra B, tabella I, serão considerados commerciantes estabelecidos no municipio, os que permanecerem com as portas dos seus estabelecimentos abertas, permanentemente, no logar onde pedirem licença.

Art. 15.º — Serão addicionados $100 para expediente, sobre a arrecadação dos impostos.

§ unico — Ao imposto de feira não será addicionado expediente.

Art. 16.º — Todas as reclamações ao Prefeito só serão tomadas em consideração, quando feitas mediante petição devidamente instruida.

Art. 17.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Araruna, 31 de dezembro de 1934.

Engº Targino Pereira da Costa, prefeito.
Genival Dantas Carneiro, secretario.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de junho:

Brasil . . .	1— 9—17—25
Pôvo	2—10—18—26
Minerva . .	3—11—19—27
Londres . .	4—12—20—28
S. Antonio	5—13—21—29
Teixeira . .	6—14—22—30
Confiança	7—15—23—
Véras . . .	8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE — A propriedade "Milhan" no municipio de Guarabira, com 700 braças quadradas, casas de vivenda, moradores e engenho, optimo açude, 4 cercados de arame, sitios de café, côco, mangas e jaqueiras, situada a um quilometro da cidade, prestando-se para todo e qualquer ramo rural. Tratar com Francisco Araújo Guedes, á rua Santo Elias, 164.

ARARAS — Pede-se á pessôa que encontrou um casal de araras, pertencente ao Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", o qual representa um motivo de estima para os asylados, a fineza de mandar entregal-o, alli, que será bem gratificado.

REGISTRADORA— Vende-se uma para pequeno negocio, em perfeito estado, a tratar na rua Direita n.º 141.

MME. SANTA BENONI recentemente chegada de Recife, acceita encommendas de CINTAS para senhoras sob medidas.
Av. General Osorio, 422.

VENDE-SE um berço de macacahúba. A tratar na Praça 1817, n.º 67.

ATTENÇÃO — Acha-se nesta cidade o representante da Auxiliadora ôredial S. A. com filial em Recife e agencia nesta cidade. Pede-se o obsequio de procural-o no Parahyba-Hotel onde fornecerá informações a quem interessar. 9 — 6 — 35.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

CURSO DE CORTE — Melle. Maria Carmen de Oliveira diplomada em Recife, ensina a arte de corte pelo systema rectangular geometrico, custando o curso apenas 50$000 e 25$000 do diploma.
Rua das Flôres, 410.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

ALUGAM-SE—Optimos primeiros e segundo andar do predio sito á rua Maciel Pinheiro, 189.

Centro do commercio, com 13 quartos, 3 salas; saneamento com banheiros em todos os andares; installação electrica toda nova com medidor electrico, cosinha, com fogão inglês com pintura nova e salas enceradas. **Magnifico para "Pensão.**

A tratar no Banco dos Proprietarios, á rua Duque de Caxias nesta capital .

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.

Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO RAPIDO "SERRA NEGRA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 15 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Camocim, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 19 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, o cargueiro "Tambaú". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CAMARAGIBE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de junho o cargueiro "Camaragibe". Depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Macáu e Areia Branca.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

Demais informações com os agentes

LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES
PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no dia 15 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado do sul no proximo dia 23 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA SANTOS—BELEM
PARA O NORTE

PAQUETE "PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 18 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no proximo dia 14 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS—TUTOYA

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado do sul no proximo dia 11, sahirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "CAXAMBÚ" — Esperado do sul no proximo dia 15 e sahirá no mesmo dia para New York e New Orleans.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
(11.255 tons. de deslocamento)
"CUYABÁ"

De Santos e escalas, é esperado no dia 10 de junho, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, accelta cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
B A S I L E U G O M E S
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 23 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 33 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

IRENÊO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 160.

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de productos do Estado, especialmente — — algodão, caroço de algodão e milho — —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — **Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::**

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.ª e 2.ª ed. RIBEIRO BORGES e UNIAO

RUA BARAO DA PASSAGEM, 58

João Pessôa — E. da Parahyba

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPUHY"

Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPURA" — Terça-feira, 18 de junho.

"ITATINGA" — Terça-feira, 25 de junho.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234